

LÍNGUA PORTUGUESA

GRAMÁTICA		
CAPÍTULO	ASSUNTO	PÁGINA
1	Fonologia	09
2	Semântica	11
3	Ortografia	12
4	Sílaba e acentuação gráfica	16
5	Estrutura e formação de palavras	19
6	Substantivo	22
7	Adjetivo	26
8	Artigo e numeral	29
9	Pronome	31
10	Verbo	34
11	Advérbio	40
12	Gabarito	42
13	Adendo	43

LÍNGUA PORTUGUESA

Observações:

1ª. A vogal é a base da sílaba enquanto a semivogal exerce um papel secundário, acompanhando uma vogal.

Ex.: litro (i é vogal) - leite (i é semivogal).

2ª. As vogais [e] e [o] podem fazer papel de semivogal.

Ex.: pôe [põy] - pão [pãw].

3ª. Não se assinala na escrita a nasalidade do ditongo [i], grafado sempre **ui**.

Ex.: muito (ditongo decrescente nasal).

4ª. Considera-se também, em muitas palavras, as letras finais **am** e **em** como ditongo nasal.

Ex.: ninguém [nĩgẽy] - cantam [kãtãw].

2. Tritongo é a reunião, na mesma sílaba, de semivogal + vogal + semivogal.

Ex.: Paraguai, aguei, saguão.

Nota: Não confunda a combinação de tritongo (sv + v + sv) com o fenômeno da glide (v + sv + v).

Ex.: jiboia, tipoia, bóia.

3. Hiato é a reunião de vogal + vogal pronunciadas separadamente, formando sílabas diferentes.

Ex.: pa-ís, sa-í-da, sa-ú-de, pi-a-da, co-o-pe-rar, ru-a, bo-a.

Nota: Toda vogal dobrada é hiato.

Ex.: ca-atinga, empre-ender, ni-ilismo.

Exercícios

01. Sublinhe os dígrafos, transcreva foneticamente as palavras e indique a quantidade de letras e fonemas.

	transcrição	letras	fonemas
passatempo			
pesquisa			
exame			
sossego			
cachorro			
passarinho			
exceção			

02. Leia as palavras abaixo e classifique os elementos destacados, conforme o seguinte código: A (dígrafo) - B (encontro consonantal)

a) russo: _____

b) abnegado: _____

c) empenho: _____

d) bloco: _____

e) torrente: _____

03. Leia as palavras e identifique as vogais com círculo e as semivogais com sublinhado.

- | | | |
|-----------|------------|-----------|
| a) chapéu | e) touro | i) gaita |
| b) série | f) mineiro | j) tábua |
| c) pausa | g) calouro | l) glória |
| d) herói | h) leite | m) légua |

04. Preencha as lacunas indicando: ditongo crescente (dc), ditongo decrescente (dd), tritongo (t) e hiato (h).

- | | | |
|--------------|--------------|----------------|
| rainha () | quando () | ruído () |
| moinho () | caféina () | lua () |
| saída () | manteiga () | herói () |
| gratuito () | faisca () | réu () |
| circuito () | enxaguei () | heroína () |
| Maria () | Mário () | maquinaria () |

05. Encontramos, respectivamente, dígrafo e encontro vocálico nas palavras:

- aguerrido e trecho.
- milhafre e reeleito.
- tranquilo e quebrado.
- braquicéfalo e sussurro.

06. Na palavra **minha** há:

- 2 fonemas, 5 letras e 3 sílabas.
- 3 fonemas, 4 letras e 2 sílabas.
- 4 fonemas, 5 letras e 2 sílabas.
- 5 fonemas, 4 letras e 3 sílabas.

07. Na palavra **terrinha** existem:

- 6 fonemas, 5 letras e 3 sílabas.
- 6 fonemas, 8 letras e 2 sílabas.
- 8 fonemas, 8 letras e 3 sílabas.
- 6 fonemas, 8 letras e 3 sílabas.

08. Das séries abaixo, assinale onde em todas as palavras ocorrem hiatos.

- leoa, ténue e pátria.
- coroa, boa e mágoa.
- prováveis, razoável e deem.
- boa, hiato e cooperar.

09. Leia as palavras abaixo e identifique-as com o seguinte código:

DOC - ditongo oral crescente. DOD - ditongo oral decrescente.
DNC - ditongo nasal crescente. DND - ditongo nasal decrescente.
TO - tritongo oral. TN - tritongo nasal.

H - hiato.

- | | | |
|------------------|-------------------|----------------|
| a) plebeu () | b) saúde () | c) cárie () |
| d) refém () | e) heroína () | f) tiziu () |
| g) tranquilo () | h) fêmea () | i) voo () |
| j) mouro () | l) educação () | m) hotéis () |
| n) gênio () | o) pátria () | p) Uruguai () |
| q) quão () | r) árduo () | s) faixa () |
| t) páscoa () | u) quantidade () | v) muito () |

10. (EEAR - 2006) Observe:

"**Tomou**-me pelo braço, entramos na **biblioteca**, serena e acolhedora. Corri os olhos pelas **prateleiras** encadernadas. Como as **criaturas** de Carlinhos, intocadas!"

Nas palavras destacadas há, respectivamente:

- ditongo decrescente, hiato, ditongo crescente, hiato.
- ditongo crescente, hiato, hiato, ditongo decrescente.
- ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato, ditongo crescente.
- ditongo decrescente, hiato, ditongo decrescente, hiato.

11. (EEAR - 2005)

Observe:

"Quanto tempo
Mina **d'água** do meu canto
Manso
Piano e voz
Vento..."

LÍNGUA PORTUGUESA

03. Leia as frases abaixo e complete as lacunas, respectivamente, com a alternativa correta.

“Os professores de um colégio formam seu corpo _____.”

“Agindo com bom _____, obterás êxito.”

“Paguei uma _____ altíssima pelo atraso.”

- a) docente - censo - tacha.
- b) discente - senço - taxa.
- c) discente - senso - tacha.
- d) docente - senso - taxa.

04. (CFC - 98) Assinale o par de palavras antônimas.

- a) pavor – pânico.
- b) pânico – susto.
- c) dignidade – indecoro.
- d) dignidade – integridade.

05. Observe:

I- A platéia ficou **admirada** com a pompa do espetáculo.

II- O advogado **denunciou** as fraudes dos funcionários.

III- **O período de missão política** do presidente termina este ano.

IV- O motorista foi multado porque **não respeitou** as leis de trânsito.

Assinale a alternativa em que a sequência das palavras, grafadas corretamente, substitua as expressões destacadas.

- a) extática – delatou – mandato – infringiu.
- b) estática – delatou – mandado – infligiu.
- c) estática – dilatou – mandado – infringiu.
- d) extática – dilatou – mandato – infligiu.

06. (PM) Assinale o item em que a palavra destacada está utilizada incorretamente.

- a) Trouxeram-me um ramalhete de flores **fragrantes**.
- b) A Justiça **infligiu** a pena merecida aos meliantes.
- c) Promoveram uma festa **beneficente**.
- d) Os soldados devem ser fiéis ao **comprimento** do seu dever.
- e) A **cessão** de terras complete ao Estado.

07. (PM) Leia as orações abaixo.

Assistimos a uma _____ cinematográfica.

O juiz determinou a _____ do prédio a escola.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) seção – cessão.
- b) sessão – cessão.
- c) sessão – seção.
- d) seção – sessão.
- e) sessão – sessão.

08. (PM) Complete as lacunas da oração abaixo.

A _____ das _____ levam à _____ dos trabalhos.

- a) contenção, despesas, paralisação.
- b) contenção, despesas, paralização.
- c) contenção, despesas, paralisação.
- d) contesão, despesas, paralização.
- e) contensão, despesas, paralização.

09. Faça o uso adequado dos homônimos e parônimos das orações seguintes:

I - Nada a irritava mais do que uma _____ de autógrafos. (sessão/seção/cessão).

II - Simplesmente dispensou a _____ que a ele foi ofertada. (estada/estadia).

III - O bandido achou que sua _____ era desconfortável (cela/sela).

IV - Não queria _____ saber de desculpas, _____ a perdoou (mas/mais).

V - Todos sabem que não é um _____ sujeito. _____ é certeza que não quer nada na vida. (mal/mau – mas/mais).

10. (CFS - 96) Quanto à sinonímia, associar a coluna da esquerda com a da direita e indicar a sequência correta.

- | | |
|-----------------|---------------|
| 1 – insigne | () ignorante |
| 2 – extático | () saliente |
| 3 – insipiente | () absorto |
| 4 – proeminente | () notável |

a) 2 – 4 – 3 – 1.

b) 3 – 4 – 2 – 1.

c) 4 – 3 – 1 – 2.

d) 3 – 2 – 4 – 1.

CAPÍTULO 3 ORTOGRAFIA

Ortografia é a parte da gramática que estuda o correto emprego das palavras. Eis as principais regras ortográficas empregadas na Língua Portuguesa:

EMPREGO DO S

- nas formas dos verbos **pôr** e **querer**.

Ex.: pus, puseste, pôs, quis, quiseste.

- nos sufixos **-es**, **-esa**, **-isa** usados em palavras que indicam nacionalidade, adjetivos pátrios, título social, estado social e profissão.

Ex.: holandês, japonês, inglesa, norueguesa, poetisa.

- nos sufixos **-oso**, **-osa**, na formação de adjetivos.

Ex.: gostoso, cremoso, vaidoso.

- após ditongo.

Ex.: coisa, causa, pouso.

- no sufixo **-ense** formador de palavras que indicam origem ou proveniência.

Ex.: paraense, cearense, jundiáense.

- nos substantivos diminutivos cujo radical termina em **s**.

Ex.: adeusinho, piresinho, alferesinho, Rosinha.

EMPREGO DO Z

- em substantivos abstratos derivados de adjetivos.

Ex.: moleza, nobreza, vileza, pobreza, riqueza, alteza, pequenez, altivez.

- no sufixo **-izar**, formador de verbos.

Ex.: amenizar, canalizar, utilizar.

Exceção: analisar, pesquisar.

- nos sufixos **zal**, **zeiro**, **zinho** e **zito** na formação de palavras derivadas.

Ex.: cafezal, cãozinho, cinzeiro, narizinho, raizita.

- palavras com as terminações **az**, **ez**, **iz**, **oz** ou **uz**.

Ex.: capaz, dez, feliz, feroz, luz.

EMPREGO DO X

- após a sílaba **em**.

Ex.: enxada, enxame, enxerto, enxuto, enxoval.

Exceção:

Se a palavra primitiva possui **ch** então a derivada manterá este dígrafo. Ex.: encher, encharcar.

LÍNGUA PORTUGUESA

- após a sílaba **me**.

Ex.: mexer, mexilhão, mexicano.

Exceção:

A palavra **mecha** é escrita com **ch**.

- em palavras de origem inglesa, indígena, africana ou grega.

Ex.: abacaxi, caxambu, xavante, xampu, Oxalá, xará, Xenofonte, Xerxes, rixa.

- depois de ditongo.

Ex.: ameixa, caixa.

Exceção:

As palavras **caucho**, **guache** e **recauchutar** são escritas com **ch**.

EMPREGO DO CH

- em palavras de origem latina.

Ex.: chave, cheiro, chuva.

- em palavras de origem francesa ou espanhola.

Ex.: brocha, chalé, chapéu, chefe, flecha, mochila.

- em palavras de origem inglesa ou alemã.

Ex.: chope, charuto, cheque, sanduíche.

EMPREGO DO H

- no início de palavras que vieram do latim ou do grego.

Ex.: hábito, hesitar, Horácio.

- nos dígrafos **ch**, **lh** e **nh**.

Ex.: chave, alho, rainha.

- no final de algumas interjeições.

Ex.: ih!, oh!

- no interior de palavras compostas com hífen, quando o segundo elemento utiliza o **h**.

Ex.: papel-higiênico, sobre-humano, super-homem.

Exceção: nas palavras sem hífen, o **h** é eliminado.

Ex.: desumano, desarmonia.

- no substantivo próprio **Bahia**, porém nos compostos escrevem-se sem **h**.

Ex.: baiano, baião, laranja-da-baía.

EMPREGO DO G

- nas palavras terminadas em **agem**, **igem** e **ugem**.

Ex.: fuligem, coragem, ferrugem, vertigem.

Exceção:

As palavras **pajem**, **lambujem**, **viajem** (verbo) são escritas com **j**.

- nas palavras terminadas em **ágio**, **égio**, **ígio**, **ógio** ou **úgio**.

Ex.: estágio, colégio, prodígio, relógio, refúgio.

EMPREGO DO J

- em palavras de origem árabe, tupi-guarani ou africana.

Ex.: alforje, mujique, jê, jibóia, caçanje, Moji, jiló, berinjala.

- em palavras derivadas de outras com **j**.

Ex.: encoraje, laranjeira, lisonjear, lojista.

- em verbos terminados em **jar** ou **jeiar**.

Ex.: arranjar, esbanjar, suje, gorjeio.

EMPREGO DO E OU I

- verbos terminados em **uar** e **oar**, mantêm o **e** nas 2ª e 3ª pessoas.

Ex.: efetue, continue, magoe.

- palavras com o prefixo **ante** (anterioridade) mantêm **e**.

Ex.: antevéspera, antecipar.

- verbos terminados em **uir**, mantêm o **i** nas 2ª e 3ª pessoas.

Ex.: João possui um carro. Vós possuís também?

- palavras com prefixo **anti** (oposição) mantêm o **i**.

Ex.: anticristo, antitetânica.

EMPREGO DE ONDE/AONDE

- **aonde** é utilizado com verbos de movimento, equivale a **para onde**. Ex.: Aonde você vai? Aonde nos leva com tal rapidez.

- **onde** é utilizado com verbos que **não** dão a idéia de movimento.

Ex.: Onde você mora? Não sei onde te encontrar.

EMPREGO DE HÁ/A

- **há** é utilizado na indicação de tempo transcorrido, equivale a **faz**.

Ex.: Há dois anos tento ser aprovado no concurso.

- **a** é utilizado para indicar tempo futuro.

Ex.: Daqui a dois meses, prestarei outro concurso.

EMPREGO DOS PORQUÊS

porque	<ul style="list-style-type: none"> ● quando for conjunção, significando pelo motivo de, porquanto, geralmente equivale a pois. <p>Ex.: Não veio à festa porque estava doente.</p>
porquê	<ul style="list-style-type: none"> ● quando for substantivo, significando causa, motivo ou razão. <p>Ex.: Eis o porquê de sua atitude.</p>
por que	<ul style="list-style-type: none"> ● inicia ou introduz uma oração interrogativa. <p>Ex.: Por que você foi embora? (interrogativa direta)</p> <p style="text-align: center;">Não sei por que você foi embora. (interrogativa indireta)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● o que é um pronome relativo (= qual, cujo, onde, etc.) <p>Ex.: Não sei a razão por que me ofendem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● o que é uma conjunção integrante <p>Ex.: Anseio por que me digas a verdade.</p>
por qué	<ul style="list-style-type: none"> ● no final de uma interrogação. <p>Ex.: Você foi embora por qué?</p>

EMPREGO DE MAS/MAIS/MÁS

- **mas** é conjunção coordenativa adversativa, equivale a **porém**, **contudo**, **todavia**.

Ex.: O homem trabalhou muito, mas não terminou a tarefa.

- **mais** é pronome ou advérbio de intensidade. Tem por antônimo **menos**.

Ex.: Ele riu mais do que chorou no velório.

Ana é a mais bela do bairro.

- **más** é o plural do adjetivo **má**.

Ex.: Eram pessoas extremamente más.

LÍNGUA PORTUGUESA

EMPREGO DE MAU/MAL

● **mau** é sempre adjetivo e seu antônimo é **bom**. Faz referência a um substantivo.

Ex.: Era um mau soldado.

● **mal** pode ser:

a) advérbio de modo (antônimo de **bem**).

Ex.: Ela se comportou mal.

Seu argumento está mal estruturado.

b) conjunção temporal (equivalente a **assim que**):

Ex.: Mal chegou, saiu.

c) substantivo (quando precedido de artigo ou outro determinante).

Ex.: O bem e o mal estão juntos em todas as pessoas.

Ela foi vítima de um mal súbito.

EMPREGO DE CESSÃO/SESSÃO/SECÇÃO/SEÇÃO

● **cessão** é o ato de ceder, entregar.

Ex.: Ele fez a cessão de seus direitos autorais.

● **sessão** é o intervalo de tempo que dura uma reunião, uma assembleia, etc.

Ex.: Assisti a uma sessão de cinema.

● **secção (ou seção)** significa **parte de um todo, segmento, subdivisão**.

Ex.: Lemos a notícia na seção de esportes.

Compramos os presentes na seção de brinquedos.

O médico seccionou.

EMPREGO DE ACERCA DE/HÁ CERCA DE

● **acerca de** é uma locução prepositiva e equivale a **a respeito de**.

Ex.: Discuti acerca da melhor estratégia para o caso.

● **há cerca de** é uma expressão em que o verbo haver indica tempo transcorrido, **equivale a faz**.

Ex.: Há cerca de uma semana, discutíamos a melhor estratégia para o caso.

EMPREGO DE SENÃO/SE NÃO

● **senão** equivale a caso contrário.

Ex.: Execute a estratégia no prazo, senão cancelaremos a missão.

Observação: há um **senão** substantivo que equivale a mácula, defeito.

Ex.: Essa pessoa só tem um senão.

● **se não** inicia orações adverbiais condicionais, equivale a **se por acaso não**.

Ex.: Se não chover amanhã, treinaremos tiro ao alvo.

EMPREGO DE AO INVÉS DE/EM VEZ DE

● **ao invés de** significa **ao contrário de**.

Ex.: Ao invés do que previu a meteorologia, choveu muito ontem.

● **em vez de** significa **no lugar de**.

Ex.: Em vez de dançar, preferimos ir ao cinema.

EMPREGO DE AO ENCONTRO/DE ENCONTRO

● **ao encontro** (rege a preposição **de**) significa **estar a favor de**.

Ex.: Aquelas atitudes vão ao encontro do que eles pregavam.

● **de encontro** (rege a preposição **a**) significa **ser contra**.

Ex.: Sou cristão, você é muçulmano: seu pensamento religioso vai de encontro ao meu.

EMPREGO DE A FIM DE/AFIM

● **a fim de** é uma locução prepositiva que indica finalidade.

Ex.: Ele saiu cedo a fim de chegar a tempo.

● **afim** é adjetivo e significa **semelhante, por afinidade**.

Ex.: O cunhado é um parente afim.

Tratava-se de idéias afins.

EMPREGO DE DEMAIS/DE MAIS

● **demaís** é advérbio de intensidade, equivale a **muito**.

Ex.: Elas falam demais.

● **de mais** é locução prepositiva, possui sentido oposto a **de menos**.

Ex.: Não haviam feito nada de mais.

Observação: **demaís** pode ser também substantivo (quando vier precedido de um artigo ou determinante). Equivale a **os restantes**.

Ex.: Cem soldados estavam na patrulha, os demais ficaram de sobreaviso.

EMPREGO DO HÍFEN

O emprego do hífen será apresentado, conforme as regras previstas através do acordo ortográfico.

O hífen com prefixos

1. Os prefixos **agro, ante, anti, arqui, auto, contra, extra, infra, intra, macro, mega, micro, maxi, mini, semi, sobre, supra, tele, ultra** usarão o hífen quando a palavra seguinte começa com **h** ou com **vogal igual** à última do prefixo.

Ex.: auto-hipnose, auto-observação, anti-herói, anti-imperialista, micro-ondas, mini-hotel

Atenção:

Nos demais casos, conforme acordo ortográfico de 1990 (decreto nº 6583, de 29 de setembro de 2008), o hífen não será utilizado.

Ex.: autorretrato, autossustentável, autoanálise, autocontrole, autoestrada, antirracista, antissocial, antivírus, minidicionário, minissaia, ultrassom, minirreforma.

2. Os prefixos **hiper, inter** e **super** usarão o hífen quando a palavra seguinte começa com **h** ou **r**.

Ex.: super-homem, inter-regional.

Atenção:

Nos demais casos, o hífen não será utilizado.

Ex.: hiperinflação, supersônico.

3. O prefixo **sub** usará o hífen quando a palavra seguinte começa com **b, h** ou **r**.

Ex.: sub-base, sub-reino, sub-hepático.

Atenção:

Nos demais casos, o hífen não será utilizado.

Ex.: subsecretário, subeditor, suboficial.

4. O prefixo **vice** sempre usará o hífen.

Ex.: vice-rei, vice-presidente.

]

5. Os prefixos **pan** e **circum** usarão o hífen quando a palavra seguinte começa com **h, m, n** ou **vogais**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ex.: pan-americano, pan-mágico, pan-negritude, pan-helenismo, circum-hospitalar, circum-murado, circum-navegação, circum-escolar

Atenção:

Nos demais casos, o hífen não será utilizado.

Ex.: pansexual, circuncisão.

O hífen com sufixos

1. Nas formações por sufixação apenas se emprega o hífen nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **açu**, **guaçu** e **mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos.
Ex.: amoré-guaçu, anajá-mirim, andá-açu, capim-açu.

Exercícios

01. “Quando voltou de sua viajem (), Ana Maria, excessivamente () cançada (), ainda teve que abastecer sua geladeira com legumes variados: vajem (), giló () e beterraba, porquê () sua empregada se demitira há dois dias.”

Coloque C (certo) ou E (errado) para a grafia das palavras destacadas acima e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- a) C – C – E – E – E – C.
- b) E – E – C – C – C – E.
- c) C – E – E – C – E – C.
- d) E – C – E – E – C – E.

02. Assinale a alternativa em que as três palavras estão escritas corretamente.

- a) quizer – caranguejo – anginho.
- b) desinteria – privilégio – estrupo.
- c) cabeleireiro – mochila – disenteria.
- d) fachina – consciência – privilégio.

03. Leia o texto abaixo:

“As mercadorias da feira não apresentavam qualidade naquela manhã: a tangerina estava passada, o giló aparentemente podre e a vagem murcha. Só sobraram algumas opções: um pouco de gengibre e umas folhas de manjerição.” No texto acima, há **duas** palavras grafadas **incorretamente**. São elas:

- a) gengibre, vagem.
- b) giló, gengibre.
- c) vagem, giló.
- d) tangerina, manjerição.

04. Em qual alternativa, de acordo com as normas ortográficas vigentes, uma das palavras está **incorretamente** grafada?

- a) Dançou e gargalhou como se fosse o próximo.
- b) Onde queres descanso, sou desejo.
- c) Vou deixar de ser só esperança.
- d) Você tem dois pés para cruzar a ponte.

05. A alternativa em que a palavra é grafada com a letra **z** é:

- a) reali_ar b) catali_ar c) parali_ar d) divi_ar

06. Assinale a alternativa cujas palavras obedecem às normas ortográficas.

- a) Seus pés pisavam aquele chão húmido, causando-lhe arrepios.
- b) Fiquei sentado a observar aquela mãe zelosa que mantinha toda sua atenção presa ao bebê.
- c) Aquele pesquisador tornou-se famoso.
- d) A exuberância dos brilhantes olhos do robô atraía aquele garoto.

07. Assinale a alternativa que completa, corretamente, o período:

“Ofendido com a _____ do homem, _____ de _____.”

- a) rispides, tachou-o, mau-educado.
- b) rispidez, tachou-o, mal-educado.
- c) rispidez, taxou-o, mau-educado.
- d) rispides, tachou-o, mal-educado.

08. Assinalar a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) boeiro, trigo, descobri, tabuada.
- b) goela, poleiro, cachimbo, caçoar.
- c) buteco, mágua, tabuada, toada.
- d) caos, entopir, escapulir, polenta.

09. Assinale a alternativa cuja grafia esteja incorreta:

- a) Os homens envelhecem, mais não se tornam maduros.
- b) Eles têm mais prioridades do que nós.
- c) Não havia um senão em seu trabalho.
- d) Nós iremos ao teatro, se não chover.

10. Assinale a alternativa correta quanto à grafia das palavras.

- a) A rua estava repleta de piche.
- b) O diretor só fazia chingar os funcionários.
- c) Os xequês emitidos por Lucas estão na gaveta.
- d) Muitas pessoas gostam de xicória refogada.

11. A ortografia não contraria a norma culta em:

- a) Minha estada em São Paulo se prolongará por três dias.
- b) É para assinar, não ponha rúbrica.
- c) Não reclame, você é privilegiado.
- d) A sessão de terras aos semterra demorará muito.

12. Assinale o item em que a palavra destacada está utilizada incorretamente.

- a) Trouxeram-me um ramalhete de flores **fragrantes**.
- b) A Justiça **infligiu** a pena merecida aos meliantes.
- c) Promoveram uma festa **beneficente**.
- d) Os soldados devem ser fiéis ao **comprimento** do seu dever.

13. (BCT - 2008) Em qual alternativa há **erro** de grafia?

- a) Quero saber por que meu dinheiro está valendo menos agora.
- b) Você jamais entenderá os motivos por que me entristeço.
- c) Você não quis saber da nota da prova, porquê?
- d) Ele ficou triste porque lhe roubaram o celular.

14. Use hífen, se necessário, para unir os vocábulos:

- a) bem + estar.....
- b) bem + dito.....
- c) grã + fina.....
- d) rio + grandense + do +sul.....
- e) anti + estético.....
- f) extra + oficial
- g) co + piloto.....
- h) pluri + partidário.....
- i) infra + estrutura.....
- j) mal + humorado.....
- l) arqui + inimigo.....
- m) sobre + saltar.....

15. Assinale a opção em que há **equivoco** no uso de hífen:

- a) mal-assombrado / antessala / ab-rogar.
- b) ex-aluno / hiper-sensível / pan-helenismo.
- c) pré-contrato / bem-vindo / sub-raça.
- d) proto-história / Grã-bretanha / inter-relação.

LÍNGUA PORTUGUESA

e) anti-higiênico / porto-alegrense / pseudo-hermafrodita.

16. Assinale o vocábulo que deveria ser escrito com hífen:

- a) coabitar.
- b) sobressaltar.
- c) entreabrir.
- d) bendizer.
- e) panamericano.

17. Corrija as palavras, utilizando ou não o hífen:

- a) infravermelho.....
- b) pseudoorganização.....
- c) autosuficiente.....
- d) copiloto.....
- e) sobrenatural.....
- f) subhepático.....
- g) neorrepublicano.....
- h) neocolonialista.....
- i) antiestético.....
- j) alentúmulo.....
- l) multissecular.....
- m) anfiteatro.....
- n) supracitado.....
- o) arquirromântico.....
- p) contrarregra.....
- q) advir.....

18. (ESAN) Assinale a alternativa em que o emprego do hífen nas palavras esteja correto:

- a) sempre-viva, mato-grossense, verde-amarelo.
- b) auto ônibus, semi-selvagem, ultra-sensível.
- c) bem vindo, estrada-de-ferro, sobremesa.
- d) infra-vermelho, anjo-da-guarda, bem-querer.
- e) sobre-humano, interregional, panamericano.

19. (UFPR) Na junção dos elementos seguintes, para formar uma só palavra, indique a alternativa que corresponde ao emprego ou não do hífen:

super + homem; pan + americano; sub + reptício; infra + estrutura; intra + muscular; extra + terreno.

- a) sim, não, não, sim, sim, não.
- b) não, não, não, não, sim, sim.
- c) sim, sim, sim, não, não, não.
- d) sim, sim, sim, não, não, sim.
- e) sim, sim, não, sim, não, não.

20. Fez um esforço _____ para vencer o campeonato _____.

- a) sobre-humano, inter-regional.
- b) sobrehumano, interregional.
- c) sobreumano, interregional.
- d) sobrehumano, inter-regional.
- e) sobre-humano, interregional.

21. (SANTA CASA) Considerando-se que o hífen é empregado corretamente: nos compostos, cujos elementos, reduzidos ou não, perderam a sua significação própria; nos compostos com o primeiro elemento de forma adjetiva, reduzida ou não, assinale a alternativa que contém apenas exemplos certos, de acordo com a regra:

- a) extraordinário, sobre-mesa, anti-higiênico.
- b) maleducado, mal-humorado, subreino.
- c) arco-íris, tenente-coronel, luso-brasileiro.
- d) paraquedista, panamericano, bel-prazer.
- e) auto-sugestão, extraregimental, pró-cônsul.

22. (FUND. LUSÍADA) Assinale a alternativa que contém as palavras corretamente formadas:

- a) bem-vindo, pan-americana, sub-base, protomártir.
- b) pré-histórico, mal-estar, panamericano, prematuro.
- c) auto-afirmação, autocrítica, excombatente, neolatinas.
- d) pós-graduação, antitérmico, malmequer, sub-áereo.
- e) autocontrole, anti-corrosivo, grão-mestre, aero-espacial.

CAPÍTULO 4

SÍLABA

Sílab é o fonema ou grupo de fonemas que se pronunciam por uma só emissão de voz. Na Língua Portuguesa, a base da sílaba é a vogal, sendo que a menor sílaba é formada pela vogal isolada. A maior sílaba é formada pela construção de quatro consoantes e uma vogal (CCVCC).

Ex.: água (á-gua) menor sílaba possível na língua.

transporte (trans-por-te) maior sílaba possível na língua.

Quanto à tonicidade, as sílabas podem ser classificadas em tônicas, subtônicas ou átonas.

- **tônica**: sílaba que apresenta o acento tônico ou principal, de maior intensidade sonora na palavra.

Ex.: café, verdade, céu.

- **subtônica**: sílaba que apresenta o segundo acento de maior intensidade sonora na palavra. Conhecido por acento secundário. A sílaba subtônica é encontrada em palavras derivadas. A tônica na palavra primitiva será a subtônica na palavra derivada.

Ex.: cafezinho **fe**: subtônica **zi**: tônica

somente **so**: subtônica **men**: tônica

- **átona**: sílaba que apresenta menor ênfase sonora. Podem ser pretônicas, quando posicionada antes de sílaba tônica, e postônicas, quando posicionada após a sílaba tônica.

Ex.:

homem (ho: tônico; **mem**: átona postônica).

verdade (**ver**: átona pretônica; da: tônica; **de**: átona postônica).

As palavras são classificadas, quanto ao número de sílabas, em monossílabos, dissílabos, trissílabos e polissílabos.

Ex.: fé, dizer, cavalo, indivisível.

As palavras são classificadas, quanto à tonicidade, em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas:

- **oxítona**: palavra que apresenta a sílaba tônica na última sílaba.

Ex.: café, sofá.

- **paroxítona**: palavra que apresenta a sílaba tônica na penúltima sílaba. Ex.: verdade, cavalo.

- **proparoxítona**: palavra que apresenta a sílaba tônica na antepenúltima sílaba. Ex.: médico, lâmpada, ônibus.

Prosódia é a parte da fonologia que estuda e fixa a posição correta das sílabas tônicas nos vocábulos. Os erros de prosódia são chamados de **silabadas**. Para evitar as silabadas, atente na correta acentuação tônica das palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA

REGRAS ESPECIAIS

Palavras de pronúncia duvidosa	
oxítona	cateter, condor, masseter, mister, Nobel, refém, ruim, suor (ó), ureter.
paroxítona	austero, aziago, acrobata, avaro, autópsia, batavo, boêmia, cadimo, caracteres, cartomancia, ciclope, circuito, cível, decano, filantropo, gratuito, ibero, impudico, inconsútil, intuito, juniores, látex, maquinaria, misantropo, necromancia, necropsia, opimo, pegada, pudico, quiromancia, recorde, rubrica, seniores, têxtil, virago.
proparoxítona	aerólito, aeródromo, álbi, alíquota, apóstata, aríete, arquétipo, azáfama, brâmane, chávena, êxodo, ínterim, lêvedo, Lúcifer, ômega, protótipo, túmido, zênite.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

O acento gráfico marca algumas palavras onde as sílabas tônicas são graficamente marcadas. Toda palavra, excetuando-se o monossílabo átono, possui o acento tônico, mas nem toda palavra possui o acento gráfico.

Ex.:

médico – proparoxítona, sendo a sílaba tônica acentuada graficamente.

medida – paroxítona, sendo a sílaba tônica não-acentuada graficamente.

REGRAS

1ª. São acentuados os monossílabos tônicos terminados em: **a(s), e(s), o(s)**.

Ex.: má, dás, fé, pés, mês, dó, sóis.

Atenção:

Os monossílabos átonos não são acentuados.

Ex.: de, a, o, do, na.

2ª. São acentuadas as palavras oxítonas terminadas em: **a(s), e(s), o(s), em, ens**.

Ex.: sofá, amarás, você, café, avôs, avó, recém, reféns, também.

3ª. São acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em:

- **i - is - us**. Ex.: táxi, grátis, vírus.
- **n - l - r - x**. Ex.: útil, hífen, caráter, fênix, tórax
- **um - uns - ei - eis**. Ex.: álbum, albuns, jóquei, jérsei, pôneis
- **ão - ãos - â - ãs**. Ex.: acórdão, ímã, sótãos, órfãs
- **ps - on - ons**. Ex.: bíceps, elétron, nêutrons.
- **ditongo crescente**. Ex.: área, cárie, páreo, água, série

Atenção:

1. Não se acentuam prefixos terminados em **i** ou **r**.

Ex.: anti-imperialista, super-homem.

2. Não se acentuam paroxítonas terminadas em **“ens”**.

Ex.: hífen, polens, edens, mensagens.

4ª. São acentuadas todas as palavras proparoxítonas.

Ex.: médico, lâmpada, ônibus.

1ª. As palavras **oxítonas** com os ditongos abertos tônicos **éi, éu, ói** são acentuadas. Ex.: anéis, fogaréu, heróis, sóis.

Atenção:

As paroxítonas com os ditongos abertos tônicos **éi, éu, ói** são mais acentuadas, conforme o acordo ortográfico da Língua Portuguesa. Ex.: geleia, ideia, heroico, Europeia, boia, asteroide, Coreia, estreia, joia, plateia, paranoia, jiboia, assembléia.

2ª. Os hiatos de **i** e **u** quando isolados ou formarem sílaba com a letra **s** são acentuados.

Ex.: cabriúva, carnaúba, saída, caíram, saístes

Observações:

1ª. Não se acentuam esses hiatos quando formarem sílabas com outras consoantes ou quando forem seguidos do dígrafo **nh**.

Ex.: ruim, sairdes, juiz, rainha, bainha, tainha.

2ª. Não se acentuam os hiatos formados por vogais idênticas.

Ex.: xiita, sucuuba.

3ª. As palavras oxítonas que têm **i** ou **u** tônicos precedidos por ditongos são acentuadas. Conforme o acordo ortográfico da língua portuguesa, se as palavras forem paroxítonas não deverão ser acentuadas.

Ex.: Piauí, teiús, tuiuí (oxítonas).

bocaiuva, feiura, baiuca (paroxítonas).

3ª. Conforme o acordo ortográfico da Língua Portuguesa, não são acentuadas as palavras paroxítonas com os hiatos **ee** ou **oo** em.

Ex.: creem, deem, leem, veem, voo, perdoe, caçoe, abençoe.

4ª. Conforme o acordo ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial, utilizado para distinguir classes de palavras que se apresentam na mesma forma, deixa de existir.

Ex.:

para (verbo) - **para** (preposição).

pelo (substantivo) - **pelo** (preposição)

pera (substantivo) - **pera** (preposição).

Atenção:

1. Há duas exceções em que o acento diferencial é mantido:

pôde (verbo poder no passado) - **pode** (verbo poder no presente)

pôr (verbo) - **por** (preposição).

5ª. Conforme o acordo ortográfico da Língua Portuguesa, não é mais utilizado o acento agudo nos grupos **gue, gui, que e qui** quando o **u** é tônico e pronunciado.

Ex.: apaziguem, argui, averigue, apazigue.

6ª. Conforme o acordo ortográfico da Língua Portuguesa, não é mais utilizado o trema nos grupos **gue, gui, que e qui** quando o **u** é átono e pronunciado.

Ex.: linguíça, aguentar, consequênciã, delinqüir.

Atenção:

Conserva-se o trema em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros.

Ex.: Hübner, Müller.

7ª. Os verbos **ter** e **vir** apresentam as seguintes características:

- 3ª pessoa do singular: **sem acento e em todos os derivados com acento agudo**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ex.: Ele tem, contém, entretém, mantém.

Ele vem, convém, advém, intervém.

● 3ª pessoa do plural: **com acento circunflexo.**

Ex.: Eles têm, contêm, entretêm, mantêm.

Eles vêm, convêm, advém, intervém.

Exercícios

01. Classifique as palavras abaixo quanto à tonicidade.

a) ontem	
b) verdadeiro	
c) semente	
d) cantar	
e) médico	
f) acrobata	
g) ciclope	
h) decano	
i) cadimo	
j) avaro	
l) aguardam	
m) feliz	

02. Qual a alternativa possui todos os vocábulos paroxítonos?

- anel, feliz, mister, você.
- fútil, masseter, látex, decano.
- única, fábrica, êxodo, crisântemo.
- filantropo, asfalto, pegada, tulipa.

03. (CESD - 2005) - Assinale a alternativa em que todas as palavras têm a última sílaba tônica.

- recém, condor, café, bônus.
- órgão, útil, você, amor.
- caderno, escrever, incrível, jacaré.
- parabéns, harém, vatapá, urubu.

04. (CESD - 2004) No texto:

“Embora bonito o vestido, o tecido era **ruim**, fato que não impedia de se notar, entretanto, o corpo **escultural** daquela **jovem**.”

Quanto à tonicidade, as palavras destacadas classificam-se, respectivamente, em:

- paroxítona – proparoxítona – oxítona.
- oxítona – oxítona – paroxítona.
- paroxítona – paroxítona – oxítona.
- oxítona – proparoxítona – paroxítona.

05. Em qual das alternativas, todas as palavras são paroxítonas?

- cateter – rubrica – circuito.
- filantropo – ibero – maquinaria.
- condor – perito – decano.
- tulipa – ruim – fortuito.

06. (CFS - 2006) “O **maior** pecado para com o **próximo** não é odiá-lo, mas ser-lhe **indiferente**; essa é a essência da **desumanidade**.”

Quanto à tonicidade, a classificação das palavras destacadas no texto acima é, respectivamente:

- oxítona, proparoxítona, paroxítona, paroxítona.
- paroxítona, oxítona, proparoxítona, proparoxítona.
- oxítona, paroxítona, paroxítona, proparoxítona.
- paroxítona, oxítona, oxítona, paroxítona.

07. (CFS - 2005) Quanto à tonicidade, classificam-se como paroxítonas todas as palavras da alternativa:

- planetinha – regressivo – professorado.
- capinzal – esplendor – Caxambu.

c) novinho – esquematizado – imperatriz.

d) patamar – tonicidade – Parati.

08. (CFT - 2004) Observe:

“A inveja, antes de ser pecado, é infelicidade. Ninguém mais infeliz que o invejoso.”

Quanto à tonicidade, é correto afirmar que, no texto acima:

- há cinco vocábulos paroxítonos.
- apenas uma palavra é oxítona.
- “antes” e “ser” são monossílabos tônicos.
- apenas um vocábulo é proparoxítono.

09. (ESA - 2006) Assinale a alternativa que apresenta a sequência de palavras que possua o mesmo o mesmo acento prosódico.

- batavo - bávaro – rubrica.
- âmago - êxodo – novel.
- Nobel - sutil – ureter.
- ariete - erudito – pudico.
- recém - aziago – égide.

10. (PM - 2005) Assinale a alternativa em que as palavras estejam na ordem: oxítona, paroxítona, proparoxítona.

- vírus, vocês, amável.
- armazém, caráter, árvore.
- lâmpada, pá, vôlei.
- médiuns, bíceps, vírus.
- látex, ananás, porém.

11. (CFS - 2010) Assinale a alternativa em que a regra gramatical corresponde ao correto emprego do acento gráfico.

- difícil, álcool e estêncil recebem acento gráfico porque todas são palavras paroxítonas terminadas em l.
- ataúde, cafeína e gratuito são acentuadas porque o i e o u estão isolados na sílaba formando hiato coma a vogal anterior.
- em catéter, ímpar e côndor as palavras são acentuadas porque todas são paroxítonas terminadas em r.
- o acento gráfico em essência, Antuérpia e rotatória se justifica por se tratar de palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente, seguidas ou não de s.

12. (EAGS - 2008) Leia:

I – A missão era repleta de desafios perigosos, mas o soldado não mediu esforços para **cumpri-la**.

II – Percebendo o excelente rendimento do atleta, o treinador decidiu **incluir-lo** na lista de competidores.

Com relação à maneira como foram acentuadas as palavras em negrito, é correto afirmar que:

- ambas, por serem paroxítonas terminadas em pronome oblíquo átono, devem ser acentuadas.
- somente a palavra em negrito na frase II foi acentuada corretamente.
- por serem oxítonas terminadas em i, a acentuação em ambas está incorreta.
- em ambas, a ocorrência de hiato justifica a acentuação.

13. (CFS - 2008) Assinale a alternativa em que o acento gráfico está correto em todas as palavras.

- óculos, anzóis, órfã, cocegas.
- ruím, álcool, chapéu, bênção.
- ídolo, juiz, próprio, paraíso.
- atrás, metáfora, ideia, itens.

14. (CFS - 2009) Em qual dos períodos abaixo há uma palavra que não respeita as regras de acentuação gráfica vigentes.

- Lúis não tinha dinheiro para comprar aquele suéter. Assim, desejo de possuí-lo levou o rapaz a fazer economias.

LÍNGUA PORTUGUESA

- b) Diante do prédio, a população assistia atônita ao desespero dos moradores para fugir do fogaréu.
 c) O secretário não sabia trabalhar com as novas máquinas que foram colocadas no escritório.
 d) O miserável jovem buscava, com suas mãos sôfregas, algo que lhe saciasse a fome.

15. (CFC - 2008) Marque a alternativa em que as palavras não obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

- a) vissemos/ótimo.
 b) biquíni/proíbo.
 c) jacaré/dublê.
 d) água/árduo.

16. (CFC - 2007) Assinale a alternativa em que há erro de acentuação gráfica.

- a) álbuns, ímã, apóiam.
 b) maiô, vinténs, júri.
 c) fênix, têxtil, raízes.
 d) veríamos, taíinha, elástico.

17. (CFC - 2006) Existe um erro de acentuação gráfica em:

- a) Aquele ator tem um quê de mistério quando se apresenta no teatro.
 b) Ela percebeu a extensão do problema e pôde comprovar isso expondo suas resoluções.
 c) Quando termina o ano letivo, pára se reciclar, ele faz curso no exterior.
 d) Embora quisesse pôr o caso em debate, desistiu ao perceber o constrangimento do filho.

18. (CFC - 2005) Assinale a alternativa cujas palavras devem ser graficamente acentuadas segundo as regras dos hiatos. (Os acentos gráficos foram omitidos intencionalmente.)

- a) Lais – sauva.
 b) juiz – ainda.
 c) Raul – ruim.
 d) bainha – diurno.

19. (CESD - 2007) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada não deve receber acento gráfico.

- a) Eles não **veem** motivo para tanta confusão.
 b) Devemos **estar** atentos aos riscos de contaminação.
 c) Não **de** palpites que não levarão a bons resultados.
 d) Esperávamos que todos os projetos do governo **saissem** do papel.

20. (CFS - 2008) Assinale a alternativa em que a acentuação do verbo em destaque está empregada corretamente.

- a) O motorista prudente sempre **mantêm** distância do veículo que está à sua frente.
 b) O homem que **têm** educação nunca perde a compostura.
 c) Nossos alunos sempre **obtm** boas notas nos vestibulares.
 d) Ele não **vê** as pessoas que o cercam.

21. (BCT - 2007) Assinale a alternativa em que a justificativa dada à acentuação gráfica está **incorreta**.

- a) aeródromo (proparoxítona).
 b) álibi (paroxítona terminada em i).
 c) contrafilé (oxítona terminada em e).
 d) fâisca (i tônico seguido de s de um hiato).

22. (CFS - 2007) A alternativa em que uma das palavras está incorreta quanto ao acento gráfico é:

- a) arcaísmo - mês - incluí-lo. b) cadáver - voo - sentí-lo.

- c) elétrons - atrás - trocá-lo. d) vôlei - íris - vendê-lo.

23. (CFS - 2007) Assinale a série em que todos os vocábulos estão acentuados graficamente de acordo com as normas vigentes da Língua Portuguesa.

- a) vírgem – enjôo – canôa.
 b) sací – núvem – límpido.
 c) ruído – hífen – automóvel.
 d) ritmo – ninguém – coroa.

24. (CFS - 2006) Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica das palavras se justifica pela mesma regra.

- a) moído, balaústre, egoísmo.
 b) lençóis, paletós, enjôo.
 c) pólen, armazém, vinténs.
 d) óleo, ótimo, órgão.

25. (CFS - 2005) Em qual alternativa as duas palavras destacadas devem receber acento gráfico?

- a) Os **piratas** começaram a vender o DVD do filme do Hulk antes da **estreia** no cinema.
 b) A voz da **experiencia** aconselha-nos a cuidar das **cordas** vocais no inverno.
 c) Fixo ou **portatil**, escolha o sistema de aquecimento **proprio** para sua casa.
 d) Obras **sinfônicas** não lembram compositores **jovens**.

CAPÍTULO 5 ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Estrutura da palavra é o estudo realizado para se conhecer o significado de uma palavra analisando as partes que a compõem. Uma palavra é formada por unidades menores denominadas **elementos mórficos** ou **morfemas**. São elas:

● **Radical ou Semantema** é o segmento-base do significado, é o elemento comum num grupo de palavras.

Ex.: **certeza, incerteza, certo, certificar.**

carro, carruagem, carreta, carril, carroça.

● **Raiz** é o elemento fundamental, irreduzível, originário e significativo da palavra.

Ex.: **ferradura.**

Atenção:

● **Palavras cognatas** são palavras que apresentam um radical comum, formando uma família de palavras.

Ex.: **triste, tristeza, entristecer.**

● **Afixos** são elementos de significação secundária que se juntam ao radical, formando novas palavras (derivadas). Os elementos anexados antes do radical são **prefixos** e os anexados depois são **sufixos**.

Ex.: **infeliz** (in - prefixo).

felizmente (mente - sufixo).

● **Desinências** são terminações que se juntam ao final dos nomes e dos verbos para que ocorra a flexão em gênero, número ou grau. Podem ser nominais ou verbais.

- **nominais:** indicam as flexões de gênero e número dos nomes.

Ex.:

RADICAL	DES. NOM.	DES. NOM.
alun	a	s
alun	o	s

LÍNGUA PORTUGUESA

- **verbais**: indicam as flexões de número, pessoa, tempo e modo dos verbos.

Ex.:

RADICAL	VT	DMT	DNP
vend	e	sse	mos
vend	e	ria	mos

● **Vogal Temática** é a vogal que liga o radical às desinências. Nos verbos, a vogal temática indica as conjugações: **a** (primeira), **e** (segunda) e **i** (terceira).

Ex.:

RADICAL	VT	DMT	DNP
am	a	r	-
vend	e	r	-
part	i	r	-

Observações:

1ª. Há formas verbais em que a vogal temática está ausente.

RADICAL	VT	DMT	DNP
am	-	-	o
vend	-	-	o
part	-	-	o

2ª. A vogal temática pode ocorrer nos nomes. O **a**, **e** e **o** quando átonos finais são vogais temáticas nominais. Essas vogais não são desinências de gênero, porque **livro**, **base** ou **mesa** não sofrem flexão de gênero.

Ex.: **mesa**, **base**, **livro**.

● **Tema** é o radical acrescido da vogal temática.

Ex.: **amar** - **vender** - **partir**.

● **Vogal e Consoante de Ligação** são elementos sem qualquer sentido que se intercalam entre os outros para facilitar a pronúncia.

Ex.: **cafeicultor**, **gasômetro**, **chaleira**, **paulada**.

Exercícios

01. Classifique as palavras conforme o código que se segue:

A - sufixo. B - desinência nominal. C - desinência verbal.

- a) **pezinho** _____.
- b) **gata** _____.
- c) **amavas** _____.
- d) **alunos** _____.
- e) **pensamos** _____.
- f) **vencer** _____.
- g) **felizmente** _____.
- h) **flores** _____.
- i) **venderíamos** _____.
- j) **chuvisco** _____.
- l) **galinheiro** _____.

02. (UFSC) Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado.

- a) **menina** – desinência nominal de gênero.
- b) **vendeste** – vogal de ligação.
- c) **gasômetro** – vogal temática da 2ª conjugação.
- d) **amassem** – desinência número pessoal da 3ª pes. Plural.

03. Assinale a alternativa em que o elemento mórfico destacado não é vogal de ligação.

- a) cafe-i-cultura.
- b) gas-ô-metro.
- c) am-a-va.

d) frut-í-fero.

04. (CFC - 2004) Assinale a alternativa que não apresenta palavra com sufixo.

- a) A vida é arte do saber.
- b) A ignorância impede de enxergar horizontes.
- c) Após a tempestade vem a bonança.
- d) Só engole poeira quem fica na culatra da vida.

05. “Que outros mais capazes **tomem** a tua freguesia...” Assinale a alternativa onde se errou na classificação do elemento mórfico destacado.

- a) tom = radical.
- b) e = vogal temática.
- c) m = desinência número-pessoal de 3ª pessoal do plural.
- d) é uma forma aтемática.

06. Assinale a opção em que se caracterizou erroneamente o elemento mórfico em destaque.

- a) ameçam (**m** – desinência número-pessoal).
- b) seja (**a** – desinência modo-temporal).
- c) maneira (**a** – desinência de gênero).
- d) informe (**in** – prefixo).

07. Assinale o vocábulo cujo elemento mórfico destacado não corresponde à classificação do **a** de “pequena”.

- a) perfumadas.
- b) violenta.
- c) louca.
- d) criança.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Processo de formação de palavras é o estudo realizado para reconhecer os dois modos como as palavras são formadas na Língua Portuguesa: a derivação e a composição.

Derivação é o processo de formação de palavras a partir de uma palavra original acrescido de afixo(s). A derivação é dividida em seis processos:

1. Prefixal: anexação do prefixo ao radical (palavra primitiva).

Ex.: **reacender**.

2. Sufixal: anexação do sufixo ao radical (palavra primitiva).

Ex.: **amargura**.

3. Parassintética: anexação simultânea do prefixo e sufixo ao radical.

Ex.: **envelhecer**.

4. Prefixal e sufixal: anexação não simultânea do prefixo e sufixo ao radical.

Ex.: **inutilmente**.

Atenção

Na derivação parassintética, o prefixo e sufixo se anexam ao mesmo tempo ao radical. Considerando a palavra “entristecer”, não existe **entriste**, nem **tristecer**.

Na derivação prefixal e sufixal, a anexação é independente. Considerando a palavra “deslealdade” podemos retirar prefixo ou sufixo que a palavra **desleal** e **lealdade** continuam a existir.

5. Regressiva: ocorre em substantivos abstratos (indicando ação) derivados de verbo na forma de infinitivo (com a queda da

LÍNGUA PORTUGUESA

desinência modo temporal r); é chamado também de derivação deverbal.

Ex.:

VERBO	SUBSTANTIVO	VERBO	SUBSTANTIVO
abalar	abalo	apelar	apelo
chorar	choro	caçar	çaça
tocar	toque	comprar	compra
combater	combate	pescar	pesca

6. Imprópria: sem alterar a forma, a palavra muda de classe gramatical.

Ex.: O **relâmpago** iluminou a noite.

Os guerrilheiros efetuaram ataque **relâmpago**.

Composição é o processo de formação de palavras onde ocorre a junção de mais de uma palavra. A composição é dividida em dois processos:

1. Justaposição: os elementos são justapostos sem perda de fonema e conservando a mesma pronúncia que possuíam em separado.

Ex.: pombo-correio, girassol, pontapé, beija-flor, malmequer, bem-me-quer, passatempo, vaivém, cantochão, micróbio, televisão, mata-borrão.

2. Aglutinação: fusão de elementos com a perda de fonemas e alteração da pronúncia quando separado. Ex.:

aguardente	água + ardente	fidalgo	filho + de + algo
embora	em + boa + hora	planalto	plano + alto
pernalt	perna + alta	cabisbaixo	cabeça + baixa
outrora	outra + hora	petróleo	pedra + óleo
hidrelétrico	hidro + elétrico	você	vossa mercê
pontiagudo	ponta + agudo	manietar	mão + atar
pernilongo	perna + longa	noroeste	norte + oeste

Hibridismo é o processo de formação de palavras em que ocorre a junção de palavras em cuja formação entram elementos de idiomas diferentes. Eis alguns casos de hibridismo:

- Árabe e grego: alcoômetro, alcalóide.
- Grego e latim: astronauta, automóvel, monóculo, monocultura, televisão, endovenoso.
- Latim e grego: altímetro, decímetro, sociologia, bigamo.
- Latim e português: auriverde.
- Português e grego: abreugrafia.
- Francês e grego: burocracia.
- Alemão e grego: zincografia.

Redução é o processo de formação de palavras sendo que algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida.

Ex.:

auto	automóvel	cine	cinema
foto	fotografia	cinema	cinematografia
moto	motocicleta	pneu	pneumático
quilo	quilograma	ônibus	auto-ônibus

Onomatopéia é o processo de formação em que numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. Semelhantes vocábulos, chamados onomatopéias, reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres.

Eis as principais vozes imitativas:

arrulhar – (pombo, rola).

badalar, bombalhar, repicar, repenicar – (sino).

bramar, bramir, rugir – (feras, mar).

balir – (ovelha, cordeiro).

blaterar – (camelo).

coaxar – (rã).

Exercícios

01. Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados abaixo. Em seguida, marque a alternativa que corresponda à seqüência encontrada:

- | | |
|----------------|-------------------------|
| () argênteo | 1. justaposição |
| () outrora | 2. aglutinação |
| () desacordo | 3. derivação regressiva |
| () o destaque | 4. derivação sufixal |
| () despedaçar | 5. derivação prefixal |
| () passatempo | 6. parassíntese |

a) 2 – 4 – 3 – 6 – 5 – 1.

b) 4 – 2 – 5 – 3 – 6 – 1.

c) 4 – 2 – 5 – 6 – 3 – 1.

d) 4 – 1 – 5 – 3 – 6 – 2.

02. Quanto ao processo de formação, as palavras destacadas em “**Bisavô** é a **amabilidade** acima do normal.”, classificam-se, respectivamente, em:

- prefixação e sufixação.
- justaposição e prefixação.
- prefixação e justaposição.
- aglutinação e sufixação.

03. Leia o poema abaixo.

“ Onde estão meus **verdes**?

Os meus azuis?

O arranha-céu comeu!” (Mário Quintana)

Quanto ao processo de formação das palavras, o termo destacado no poema caracteriza-se como:

- derivação imprópria.
- derivação regressiva.
- justaposição.
- parassíntese.

04. Coloque C (certo) ou E (errado) para o processo de formação das palavras destacadas e assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- Foi necessário **refazer** todos os cálculos. (prefixação)
 - Quando anoitece, o **planalto** fica deserto. (justaposição)
 - A população precisa **envelhecer** com saúde. (parassíntese)
 - O **girassol** é uma das mais belas flores. (aglutinação)
- C – E – C – E.
 - C – C – E – E.
 - E – C – E – C.
 - E – C – C – C.

05. Identifique os processos de composição das palavras abaixo, através destes códigos:

CA – composição por aglutinação.

CJ – composição por justaposição.

- () pé-de-moleque.
- () aguardente.
- () passatempo.
- () pernilongo.
- () verde-amarelo.
- () beija-flor.
- () planalto.
- () vaivém.
- () embora

LÍNGUA PORTUGUESA

06. Identifique as palavras abaixo, através do seguinte código:

O – onomatopéia. H – hibridismo.

- a) () auriverde.
- b) () pingue-pongue.
- c) () sociologia.
- d) () zumbido.
- e) () abreugrafia.
- f) () automóvel.
- g) () cacarejo.
- h) () bigamo.
- i) () endovenoso.
- j) () mugir.
- k) () televisão.
- l) () catapimba.

07. (CFC - 2006) Coloque 1 (justaposição), 2 (aglutinação), 3 (prefixação) e, a seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

- () embora.
- () sempre-viva.
- () ultravioleta.
- () madrepérola.
- a) 3 – 1 – 2 – 1.
- b) 2 – 3 – 1 – 2.
- c) 1 – 2 – 1 – 3.
- d) 2 – 1 – 3 – 1.

08. (CFS - 2006) Observe:

"Se você gosta de apreciar o **verde**, visitar lugar **incomum**, prioriza fortes emoções, sente-se **contentíssimo** em sair da rotina, você é um aventureiro."

As palavras destacadas na frase acima são formadas, respectivamente, pelo processo de:

- a) derivação imprópria, sufixação, prefixação.
- b) prefixação, sufixação, prefixação.
- c) derivação imprópria, prefixação, sufixação.
- d) sufixação, prefixação, sufixação.

09. (ESA - 2007) Nas palavras **viandante**, **cinema** e **televisão** temos, respectivamente, um processo de:

- a) composição por aglutinação / redução / hibridismo.
- b) composição por aglutinação / composição por justaposição / redução.
- c) redução / hibridismo / composição por justaposição.
- d) composição por justaposição / hibridismo / composição por aglutinação.

10. (CFT - 2004) Classifique as palavras de acordo com o código e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- 1 - justaposição () ultravioleta
- 2 - aglutinação () pontapé
- 3 - derivação regressiva () vinagre
- 4 - prefixação () ataque

- a) 4 – 1 – 2 – 3.
- b) 2 – 1 – 4 – 3.
- c) 4 – 2 – 3 – 1.
- d) 1 – 3 – 2 – 4.

11. (CFS - 2007) A palavra que sofreu o mesmo processo de formação de "supra-sumo" é:

- a) manga-rosa.
- b) trigêmeo.
- c) belas-artes.
- d) extra-oficial.

12. (BCT - 2008) Identifique, nas palavras destacadas das orações seguintes, derivação: imprópria (1), regressiva (2), prefixal (3) e assinale a seqüência correta.

- () Certos políticos só almejam **o poder**.
- () Ninguém atendeu ao **apelo** daquele homem.
- () Ele sempre se sentiu uma pessoa **infeliz**.

- a) 1 – 3 – 2.
- b) 2 – 1 – 3.
- c) 1 – 2 – 3.
- d) 3 – 1 – 2.

13. (CFS - 2008) Observe as palavras destacadas em: "O comandante dos policiais da **rodovia** Presidente Dutra reuniu-os para **esclarecer** alguns procedimentos que deveriam cumprir logo que começasse a **escurecer**."

Em relação ao processo de formação das palavras, assinale a afirmação correta.

- a) Todas são formadas por parassíntese.
- b) Todas são formadas por derivação sufixal.
- c) Rodovia é formada por aglutinação, e esclarecer, por parassíntese.
- d) Esclarecer é formada por derivação sufixal, e escurecer, por parassíntese.

14. (CFS - 2010) Observe o texto abaixo:

O despertar no campo me deixou renovado. O canto dos pássaros despertou em mim a sensação de liberdade; mas infelizmente tenho que voltar à realidade: amanhã é segunda-feira, e a vida retoma seu ritmo normal.

Assinale a alternativa que contém uma informação incorreta.

- a) As palavras liberdade e realidade possuem sufixos.
- b) Segunda-feira é uma palavra formada pelo processo de composição por justaposição.
- c) Despertar é um exemplo de derivação imprópria; e canto é formada por derivação regressiva.
- d) A palavra infelizmente é formada pelo processo de derivação parassintética.

NOTA

Na Língua Portuguesa, existem dez classes morfológicas. Elas também são conhecidas por classes gramaticais ou classes de palavras. Dessas classes morfológicas, seis são variáveis (apresentam flexão de gênero, número ou grau) e quatro são invariáveis.

As classes morfológicas variáveis são: artigo, adjetivo, pronome, numeral, substantivo e verbo.

As classes morfológicas invariáveis são: advérbio, conjunção, preposição e interjeição.

Nos capítulos que se seguem, estudaremos as classes morfológicas e suas principais características.

CAPÍTULO 6 SUBSTANTIVO

Substantivo é a palavra que nomeia os seres.

LÍNGUA PORTUGUESA

CLASSIFICAÇÃO

Comum - dá nome a vários seres de uma mesma espécie. Ex.: cadeira, menino.	Próprio - nomeia um ser especial entre vários de uma mesma espécie. Ex.: Pedro, São Paulo.
Simples - nomeia o ser por meio de uma só palavra. Ex.: livro, café.	Composto - nomeia o ser recorrendo a duas ou mais palavras. Ex.: cachorro-quente, vinagre.
Primitivo - não se origina de outra palavra. Ex.: dente, vento.	Derivado - é aquele que se origina de outra palavra. Ex.: dentista, vendaval.
Concreto - nomeia objeto ou ser que tem a vida independente, ou seja, não depende de algo ou de alguém para se manifestar. Ex.: casa, sereia, Deus.	Abstrato - nomeia algo que tem vida dependente, ou seja, depende de algo ou de alguém para se manifestar. Ex.: cansaço, alegria, amor, felicidade.

Coletivo é o substantivo que, no singular, indica vários seres de uma espécie.

arquipélago (de ilhas).
 assembléia (de parlamentares, de membros de associações, de companhias, etc.).
 banca (de examinadores).
 banda (de músicos).
 bando (de aves, de ciganos, de malfeitores, etc.).
 cabido (de cônegos).
 cacho (de bananas, de uvas, etc.).
 cáfila (de camelos).
 cambada (de caranguejos, de chaves, de malandros, etc.).
 cancionero (conjunto de canções, de poesias líricas).
 caravana (de viajantes, de peregrinos, de estudantes, etc.).
 cardume (de peixes).
 choldra (de assassinos, de malandros, de malfeitores).
 chusma (de gente, de pessoas).
 concílio (de bispos).
 conclave (de cardeais para a eleição do Papa).
 congregação (de professores, de religiosos).
 congresso (conjunto de deputados e senadores, reunião de especialistas em determinada área).
 consistório (de cardeais, sob a presidência do Papa).
 constelação (de estrelas).
 corja (de vadios, de tratantes, de velhacos, de ladrões).
 coro (de anjos, de cantores).
 elenco (de atores).
 esquadra (de navios de guerra).
 esquadrilha (de aviões).
 falange (de soldados, de anjos).
 fato (de cabras).
 feixe (de lenha, de capim).
 flotilha (de navios pequenos, de aviões).
 frota (de navios mercantes, de ônibus).
 horda (de povos selvagens nômades, de desordeiros, de aventureiros, de bandidos, de invasores).
 junta (de bois, de médicos, de credores, de examinadores).
 legião (de soldados, de demônios, etc.).
 magote (de pessoas, de coisas).
 malta (de desordeiros).
 manada (de bois, de búfalos, de elefantes).
 matilha (de cães de caça).
 matula (de vadios, de desordeiros).
 mó (de gente).

molho (de chaves, de verdura).
 multidão (de pessoas).
 ninhada (de pintos) penca.
 penca (de bananas, de chaves).
 quadrilha (de ladrões, de bandidos).
 ramalhete (de flores).
 récua (de bestas de carga, de cavalgadas).
 rebanho (de ovelhas).
 repertório (de peças teatrais).
 réstia (de cebolas, de alhos).
 roda (de pessoas).
 romanceiro (conjunto de poesias narrativas).
 sínodo (de párocos).
 súcia (de velhacos, de desonestos).
 talha (de lenha).
 tropa (de muares).
 turma (de estudantes, de trabalhadores).
 vara (de porcos).

Flexões do substantivo

Número: singular e plural.
Gênero: masculino e feminino.
Grau: aumentativo, diminutivo e normal.

REGRAS ESPECIAIS

1ª. Os substantivos terminados em **ão** formam o plural de três maneiras:

- a maioria muda a terminação **ão** em **ões**: balões, gaviões, botões, leões, frações, vulcões.

- um reduzido número muda o final **ão** em **ães**: alemães, charlatães, bastiães, escritvães, cães, guardiães, capelães, pães, capitães, sacristães.

- um número pequeno de oxítonos e todos os paroxítonos acrescentam simplesmente um **s** à forma singular: cidadãos, acórdãos, desvãos, órfãos, lrmãos, órgãos, pagãos, sótãos, chãos, grãos, mãos, vãos.

2ª. Plural com alteração de timbre da vogal tônica (metafônico): alguns substantivos, cuja vogal tônica é **o** fechado, além de receberem a desinência **s**, mudam, no plural, o fechado (**ô**) para o aberto (**ó**);

Ex.: povos, corpos, ovos, impostos.

Atenção:

Há muitos substantivos que não alteram o timbre da vogal tônica.
 Ex.: cachorros, pilotos, globos.

3ª. Os diminutivos formados com os sufixos **zinho** e **zito**, tanto o substantivo primitivo como o sufixo vão para o plural, desaparecendo, porém, o **s** do plural do substantivo primitivo.

Ex.: balãozinho: balõe - s + zinhos = **balõeinhos**.
 colarzinho: colare - s + zinhos = **colareinhos**.
 florzinha: flore - s + zinhas = **floreinhas**.

4ª. Há substantivos que só se empregam no plural.
 Ex.: afazeres, trevas, fezes, víveres, núpcias, óculos.

5ª. Há substantivos que só se empregam habitualmente no singular.
 Ex.: ferro, ouro, cobre, fé, esperança, caridade.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção:

6ª. Há substantivos que no plural têm sentido diferente.

singular	plural
cobre (metal)	cobres (dinheiro)
ar (vento)	ares (aparência)
costa (litoral)	costas (dorso)
ferro (metal)	ferros (dinheiro)
bem (benefício)	bens (patrimônio)
féria (renda diária)	férias (descanso)

7ª. Plural nos substantivos compostos:

- quando o substantivo composto é constituído de palavras que se escrevem ligadas sem hífen: forma o plural como se fosse um substantivo simples.

Ex.: aguardentes, clarabóias, malmequeres, lobisomens, varapaus, ferrovias, pontapés, vaivéns, girassóis.

- quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo: só o segundo vai para o plural.

Ex.: guarda-chuvas, sempre-vivas, vice-presidentes, bate-bocas, abaixo-assinados, grão-duques, guarda-roupas, grão-mestres.

- quando os termos componentes se ligam por preposição: só o primeiro toma a forma de plural.

Ex.: chapéus-de-sol, pães-de-ló, pés-de-cabra, perobas-do-campo, joões-de-barro, mulas-sem-cabeça, pés-de-moleque.

- quando o composto é constituído de dois substantivos, de um substantivo e um adjetivo, ou de um numeral e um substantivo: geralmente, ambos os elementos tomam a forma de plural.

Ex.: cartas-bilhetes, tenentes-coronéis, primeiros-tenentes, amores-perfeitos, segundas-feiras, gentis-homens, águas-marinhas, vitórias-régias, salvos-condutos, obras-primas, couves-flores, guardas-florestais.

Atenção:

A palavra **guarda** é verbo quando acompanha substantivo e é substantivo quando acompanha adjetivo nos termos compostos.

Ex.:

verbo + substantivo: guarda-chuvas, guarda-pós, guarda-roupas, guarda-comidas.

substantivo + adjetivo: guardas-noturnos, guardas-civis, guardas-florestais, guardas-mores.

- quando o segundo termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico: só o primeiro toma a forma de plural.

Ex.: navios-escola, salários-família, bananas-prata, pombos-correio, cafés-concerto, bóias-fria, frutas-pão, escolas-modelo.

- quando os compostos são formados por palavras repetidas ou onomatopaicas: apenas o segundo elemento varia.

Ex.: reco-recos, tique-taques, tico-ticos, pingue-pongues, bem-te-vis, quebra-quebras, ruje-rujes.

- quando os compostos são formados por **verbo + advérbio**, **verbo + substantivo plural** ou **verbo + conjunção + verbo**: os dois elementos ficam invariáveis.

Ex.: os bota-fora, os cola-tudo, os saca-rolhas, os guarda-costas, os leva-e-traz, os morde-e-assopra, os pisa-mansinho, os ganha-e-perde.

8ª. Heterônimos ou desconexos são substantivos biformes que apresentam radicais diferentes para indicar o gênero.

Ex.: bode - cabra; cavalo - égua; cavaleiro - amazona.

9ª. Substantivos uniformes apresentam uma única forma para o gênero.

epiceno	sobrecomum	comum de dois
- animais	- pessoas	- uma só forma
- um só gênero	- um só gênero	- dois gêneros
- um único artigo	- um único artigo	- dois artigos
a águia	o carrasco	artista
a baleia	a criança	colega
a borboleta	o cônjuge	personagem

10ª. Mudança de sentido na mudança de gênero.

masculino	feminino
o cabeça (líder)	a cabeça (parte do corpo)
o grama (unidade de peso)	a grama (capim)
o moral (coragem, ânimo)	a moral (ética, valores)
o crisma (óleo)	a crisma (cerimônia religiosa)

11ª. Substantivos de gêneros duvidosos.

- **masculino:** ágape, gengibre, apêndice, dilema, guaraná, dó, lança-perfume, aneurisma, eclipse, magma, matiz, aroma, telefonema, estratégia, cóis, tracoma, champanha, fonema.

- **feminino:** cal, ioga, comichão, jaçanã, juriti, agravante, cólera, libido, aguarrás, derme, omoplata, alface, dinamite, ordenança, aluvião, ênfase, matinê, apendicite, sentinela, entorse, bacanal.

12ª. GRAU

O substantivo apresenta o grau **augmentativo** e **diminutivo**. Quando se utiliza mais de uma palavra para fazer a flexão, o grau recebe o nome de forma analítica. Ao se utilizar uma única palavra com terminações (sufixos) para se fazer a flexão, o grau recebe o nome de forma sintética.

Ex.:

casarão – augmentativo na forma sintética.

casebre – diminutivo na forma sintética.

casa grande – augmentativo na forma analítica.

casa pequena – diminutivo na forma analítica.

Atenção:

O augmentativo pode atribuir à oração o valor **pejorativo**, enquanto o diminutivo atribui o valor **afetivo**.

Ex.: narigão, beicorra, atrevidaço, porcalhão, mãezinha, velhinho.

Exercícios

01. Faça o plural de:

- guarda-civil _____
- guarda-comida _____
- guarda-florestal _____
- guarda-chuva _____
- guarda-sol _____
- guarda-costas _____
- guarda-pó _____
- guarda-mor _____
- guarda-noturno _____

02. Assinale a única frase em que há erro no que diz respeito ao gênero das palavras.

- O gerente deverá depor como testemunha única do crime.
- A personagem principal do conto é o Seu Rodrigues.

LÍNGUA PORTUGUESA

- c) Ele foi apontado como a cabeça do motim.
d) O telefonema deixou a anfitriã perplexa.
03. (UFJF) Assinale alternativa em que ocorrem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato.
a) água – vinho.
b) Pedro – Jesus.
c) Pilatos – verdade.
d) Jesus – abaixo-assinado.
e) Nova Iorque – Deus.
04. (Medicina Taubaté) Indique a correspondência de colunas, respectivamente, dos seguintes substantivos coletivos.
1- feixe, ramalhete. () lenha, flores.
2- vara, malhada. () bananas, cebolas.
3- herbário, hinário. () cães, cavalos.
4- penca, réstia. () porcos, ovelhas.
5- matilha, manada. () plantas, hinos.
a) 3 – 4 – 5 – 2 – 1.
b) 4 – 3 – 5 – 1 – 2.
c) 1 – 4 – 5 – 2 – 3.
d) 1 – 4 – 2 – 5 – 3.
e) 1 – 4 – 3 – 2 – 5.
05. (ITA) Cáfila, matilha, alcatéia, manada são coletivos, respectivamente, de:
a) camelos, cães, lobos, cavalos.
b) insetos, cabras, lobos, cavalos.
c) moscas, carneiros, lobos, bois.
d) gafanhotos, cães, ladrões, bois.
06. Analise o grau do substantivo destacado de acordo com o código:
1) grau aumentativo sintético.
2) grau aumentativo analítico.
3) grau diminutivo sintético.
4) grau diminutivo analítico.
() Caiu das nuvens ao deparar com a gigantesca **cesta**.
() Aquela cesta, sem dúvida nenhuma, custava um **dinheirão**.
() Botou chapéu na cabeça, acendeu um **charutinho** e saiu.
() Vê-se da praia um pequeno **trecho**, sujo, coberto de algas.
a) 1 – 2 – 3 – 4.
b) 1 – 4 – 3 – 2.
c) 2 – 1 – 3 – 4.
d) 4 – 3 – 2 – 1.
7. Complete corretamente as lacunas da oração: “Desejava transformar os _____ em _____ do céu.”
a) pagões – cidadãos.
b) pagãos – cidadãos.
c) pagões – cidadãos.
d) pagãos – cidadãos.
08. (FUEL - PR) Escolha a alternativa que completa as lacunas adequadamente:
“Viam-se _____ juntos aos _____ do jardim.”
a) papéisinhos, meios-fio.
b) papeizinhos, meios-fios.
c) papeisinhos, meio-fios.
d) papelzinhos, meio-fios.
e) papeizinhos, meio-fios.
09. (CESD - 04) Observe:
“Gosto mesmo é de brincar
faça chuva ou faça sol.

- Namorar não quero mais:
eu prefiro o futebol!”
Assinale a alternativa em que todas as palavras se classificam como substantivo.
a) gosto – brincar – namorar. b) prefiro – chuva – futebol.
c) faça – sol – mesmo. d) chuva – sol – futebol.
10. (CFS - 07) O plural dos substantivos está correto na alternativa:
a) pão-de-lós, malmequeres. b) bate-bocas, papelzinhos.
c) açúcares, anzolinhos. d) balõeszinhos, girassóis.
11. (CESD - 98) Assinalar a frase em que a palavra grifada é substantivo:
a) Já cortaram as **velhas** árvores.
b) Meu **velho** é muito experiente.
c) Lá vem ele com sua **velha** história.
d) Há um **velho** ditado que diz: em boca fechada não entra mosquito.
12. (CESD - 05) Na frase “O **cidadão** ficou feliz com o presente do fazendeiro: um lindo **mamão**.”, o plural dos substantivos destacados está correto em:
a) cidadãos – mamões.
b) cidadãos – mamões.
c) cidadãos – mamãos.
d) cidadãos – mamãos.
13. (CESD - 06) Assinale a alternativa em que a mudança de gênero de todas as palavras gera mudança de significado.
a) o artista – a artista; o cabeça – a cabeça; o sabiá – a sabiá.
b) o praça – a praça; o rádio – a rádio; o grama – a grama.
c) o cisma – a cisma; o indígena – a indígena; o mártir – a mártir.
d) o personagem – a personagem; o colegial – a colegial; o capital – a capital.
14. (CFT - 04) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) para a classificação dos substantivos destacados nas frases abaixo e assinale a alternativa com a sequência correta.
() A viuvez tirou-lhe a **coragem** de enfrentar os problemas da vida. (abstrato)
() Só **vingança**, vingança, vingança aos santos clamar. (próprio)
() Será o homem o único ser dotado de **inteligência**? (concreto)
() Pelas ruas ermas não passa sequer uma **carroça**. (derivado)
a) F – F – V – F.
b) V – F – F – V.
c) F – V – F – V.
d) V – F – V – F.
15. (CFC - 06) Faça a correspondência entre o substantivo e o seu gênero e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.
(1) comum-de-dois. () cônjuge.
(2) sobrecomum. () servente.
(3) feminino. () vítima.
a) 2, 1, 3, 2.
b) 2, 1, 2, 3.
c) 3, 2, 2, 3.
d) 1, 2, 3, 1.
16. (CFC - 07) Observe:
“Eu conheço os meus **colegas**
sei que vão argumentar
que pra não ser mais **criança**
é preciso namorar.” (Pedro Bandeira)
Quanto ao gênero, os substantivos destacados podem ser classificados, respectivamente, em:

LÍNGUA PORTUGUESA

- a) sobrecomum e comum-de-dois.
 b) comum-de-dois e sobrecomum.
 c) sobrecomum e sobrecomum.
 d) comum-de-dois e comum-de-dois.

17. (CFS - 07) Quanto à formação do plural, está correto o substantivo destacado no período:

- a) Em todas as **segundas-feiras**, ele visitava sua velha mãe.
 b) Os **beijas-flores** voavam aos bandos naquele bosque.
 c) Na avenida, foram instalados vários **altos-falantes**.
 d) As **sempres-vivas** fizeram morada em meu jardim.

18. (BCT - 2008) Complete as frases com as palavras dos parênteses, flexionando-as adequadamente. A seguir, assinale a sequência correta.

I – Compareceram à palestra todos os _____ da cidade. (escrivão)

II – Os _____ ofreram no tempo de Nero, imperador romano. (cristão)

- a) escrivães – cristãos.
 b) escrivães – cristões.
 c) escrivões – cristãos.
 d) escrivões – cristões.

19. (CFS - 2008) Assinale a alternativa em que o gênero do substantivo destacado está incorreto.

- a) Durante a **crisma**, os jovens rezaram muito.
 b) Todos os dias, a **sentinela** acorda os alunos.
 c) O **cabeça** do grupo não conseguiu escapar da punição.
 d) Após o jogo, o técnico procurou levantar a **moral** do time.

20. (CFS - 05) Assinale a alternativa em que o grau diminutivo destacado exprime afetividade.

- a) “O galo-de-campina não canta quando está engaiolado. Só canta em liberdade de manhã bem **cedinho**.”
 b) “Que barulho estranho vem lá de fora, será bicho furioso ou **barulhinho** de nada?”
 c) “Ela não faz nada dentro de casa, e acaba sobrando para quem? Acertou na mosca: para a **bobinha** aqui.”
 d) “Não te direi o nome, pátria minha
 Teu nome é pátria amada, é **patriazinha**
 Não rima com mãe gentil.”

CAPÍTULO 7 ADJETIVO

Adjetivo é essencialmente um modificador do substantivo.

Ex.: pessoa **lúcida** (adjetivo).

pessoa **com saúde** (locução adjetiva).

pessoa **que vive feliz** (oração adjetiva).

O adjetivo é classificado como **restritivo** (particulariza o substantivo) ou **explicativo** (não particulariza o substantivo). Pode ser também **simples**: (uma palavra) ou **composto** (mais de uma palavra).

Ex.: fogo azul (restritivo); fogo quente (explicativo).

povo brasileiro (simples), povo luso-brasileiro (composto).

• Substantivação do adjetivo

O boi **malhado** chama atenção.
(adjetivo)

O **malhado** do boi chama atenção.
(adjetivo substantivado)

• **Locução adjetiva**: expressão formada por duas ou mais palavras equivalentes a um adjetivo. Eis as principais locuções adjetivas e o adjetivos correspondentes:

locução adjetiva	adjetivo
de abelha	apícola
de águia	aquilino
de aluno	discente
de andorinha	hirundino
de baço	esplênico
de bispo	episcopal
de boca	bucal, oral
de bronze	brônzeo, êneo
de cabeça	cefálico
de cabelo	capilar
de cabra	caprino
de campo	rural, campesino
de cavalo	equino, hípico
de chumbo	plúmbeo
de chuva	pluvial
de cidade	citadino, urbano
de cinza	cinéreo
de cobra	viperino, ofídico
de coração	cardíaco, cordial
de criança	pueril, infantil
de dedo	digital
de dinheiro	pecuniário
de estômago	estomacal, gástrico
de estrela	estelar
de fábrica	fabril
de farinha	farináceo
de fígado	hepático
de fogo	íneo
de garganta	gutural
de gato	felino
de gelo	glacial
de guerra	bélico
de ilha	insular
de inverno	hibernal
de irmão	fraternal
de lago	lacustre
de laranja, limão	cítrico
de leão	leonino
de lebre	leporino
de leite	láceteo
de lobo	lupino
de marfim	ebúrneo, ebóreo
de memória	mnemônico
de mestre	magistral
de moeda	monetário, numismático
de monge	monacal, monástico
de morte	mortífero, letal
de nádegas	glúteo
de nariz	nasal
de neve	níveo
de norte	setentrional, boreal
de olho	ocular, óptico, oftálmico
de ouvido	auricular
de ouro	áureo
de ovelha	ovino
de paixão	passional
de pedra	pétreo

LÍNGUA PORTUGUESA

de peixe	písceo
de pele	epidérmico, cutâneo
de pescoço	cervical
de pântano	palustre
de porco	suíno
de prata	argênteo, argentino
de professor	docente
de rato	murino
de rim	renal
de rio	fluvial
de selo	filatélico
de selva	silvestre
de sonho	onírico
de sul	meridional, austral
de touro	taurino
de umbigo	umbilical
de velho	senil
de vento	eóleo, eólico
de verão	estival
de vidro	vítreo

● **Adjetivos pátrios** são os que se referem a continentes, países, regiões, províncias, estados, cidades, vilas e povoados, bem como aqueles que se aplicam a raças e povos.

Adjetivos pátrios brasileiros

Localidade	Adjetivo Pátrio
Brasil	brasileiro (a)
Acre	acreano (a)
Alagoas	alagoano (a)
Amazonas	amazonense
Amapá	amapaense
Bahia	baiano (a)
Ceará	cearense
Espírito Santo	espírito-santense, capixaba
Goiás	goiano (a)
Maranhão	maranhense
Mato Grosso	mato-grossense
Mato Grosso do Sul	mato-grossense-do-sul
Minas Gerais	mineiro (a)
Pará	paraense
Paraíba	paraibano (a)
Paraná	paranaense
Pernambuco	pernambucano (a)
Piauí	piauiense
Rio de Janeiro	fluminense
Rio Grande do Norte	norte-rio-grandense, potiguar
Rio Grande do Sul	sul-rio-grandense, gaúcho
Rondônia	rondoniano (a)
Roraima	roraimense
Santa Catarina	catarinense
São Paulo	paulista
Sergipe	sergipano (a)
Tocantins	tocantinense

Obs.: Adjetivo pátrio composto utiliza uma forma latina no primeiro elemento.

Ex.: a civilização **luso-brasileira**, a cultura **sino-japonesa**

Formas latinas: anglo (inglês), austro (austríaco), euro (europeu), franco (francês), greco (grego), hispano (hispânico, espanhol), indo

(indiano), ítalo (italiano), luso (português), nipo (japonês), sino (chinês), teuto (alemão).

FLEXÃO

Os adjetivos são flexionados em número, gênero e grau.

1. O adjetivo concorda em gênero e número com substantivo que ele qualifica.

Ex.: aluno estudioso, mulher estudiosa, mulheres estudiosas.

2. Nos adjetivos compostos, apenas o último elemento concorda com o substantivo.

Ex.: movimentos anglo-germânicos, guerras anglo-germânicas.

Exceções:

1ª. O adjetivo composto **surdo-mudo** flexiona os dois elementos.

Ex.: os meninos surdos-mudos, as meninas surdas-mudas.

2ª. O adjetivo referente a cor é invariável quando o segundo elemento da composição é um **substantivo**.

Ex.: uniformes verde-oliva, canários amarelo-ouro, blusas vermelho-sangue.

3ª. A formação de palavra invariável mais adjetivo também flexiona somente o segundo elemento.

Ex.: homens semi-selvagens, crianças recém-chegadas, visitantes bem-vindos.

4ª. São invariáveis: saias azul-marinho, camisas azul-celeste.

3. Grau do adjetivo: o adjetivo possui o grau **comparativo** e o **superlativo**.

Comparativo: é expresso pela relação de grau entre dois seres ou duas qualidades de um único ser. Pode ser de:

. **SUPERIORIDADE:** Pedro é **mais** idoso **do que** Carlos.

. **IGUALDADE:** Carlos é **tão** jovem **como** Álvaro.

. **INFERIORIDADE:** Paulo é **menos** idoso **que** Álvaro.

Superlativo: é expresso pela relação entre um ser e um conjunto de seres ou a qualidade num nível extremo. Pode ser:

. **ABSOLUTO:** um ser apresenta em elevado grau determinada qualidade.

Ex.:

Paulo é **inteligentíssimo**. Paulo é **muito inteligente**.
(forma sintética) (forma analítica)

. **RELATIVO:** é a comparação de uma qualidade de um ser com um conjunto. Pode ser de superioridade ou inferioridade.

Ex.:

Carlos é o aluno **mais estudioso do colégio**.
(superlativo relativo de superioridade)

João é o aluno **menos estudioso do colégio**.
(superlativo relativo de inferioridade)

Observações:

1ª. Grau superlativo absoluto sintético de alguns adjetivos.

grau normal	superlativo absoluto sintético
acre	acérrimo
amável	amabilíssimo
amargo	amaríssimo
amigo	amicíssimo
antigo	antiquíssimo
atroz	atrocíssimo
belo	belíssimo

LÍNGUA PORTUGUESA

benéfico	beneficentíssimo
benévolo	benevolentíssimo
capaz	capacíssimo
célebre	celebérrimo
comum	comuníssimo
cristão	cristianíssimo
cruel	crudelíssimo
doce	dulcíssimo
fértil	fertilíssimo
frio	frigidíssimo ou friíssimo
geral	generalíssimo
humilde	humílimo ou humildíssimo
inimigo	inimicíssimo
íntegro	integérrimo
livre	libérrimo
magro	macérrimo ou magríssimo
magnífico	magnificentíssimo
maléfico	maleficentíssimo
malévolo	malevolentíssimo
miúdo	minutíssimo
nobre	nobilíssimo
negro	nigérrimo ou negríssimo
peçoal	personalíssimo
pródigo	prodigalíssimo
pobre	paupérrimo ou pobríssimo
salubre	salubérrimo
sábio	sapientíssimo
sagrado	sacratíssimo
simples	simplicíssimo ou simplíssimo
sério	seriíssimo
soberbo	superbíssimo
triste	tristíssimo
vão	vaníssimo
volúvel	volubilíssimo
vulgar	vulgaríssimo

2ª. Adjetivos bom, mau, grande e pequeno.

ADJ.	COMP. SUP.	SUP. ABS. SINT.	SUP. REL.
bom	melhor	ótimo	o melhor
mau	pior	péssimo	o pior
grande	maior	máximo	o maior
pequeno	menor	mínimo	o menor

3ª. Existem outras formas para se formar o grau superlativo absoluto. Podemos formá-lo com:

a) o acréscimo de um prefixo, como **arqui**, **extra**, **hiper**, **super**, **ultra**.

Ex.: arquimilionário, extrafino, hipersensível, superexaltado.

b) a repetição do próprio adjetivo.

Ex.: Teus olhos são **negros**, **negros**, como as noites sem luar...

c) uma comparação breve.

Ex.: Isso é **claro como água**.
(claríssimo)

d) certas expressões fixas, como podre de rico (= riquíssimo), de mão cheia (= excelente), e outras semelhantes.

Ex.: Zorilda era uma pianista **de mão cheia**.

4ª. Quando se compara a qualidade de dois seres, não se deve dizer **mais bom**, **mais mau** e **mais grande**; e sim: **melhor**, **pior** e

maior. É possível, no entanto, usar as formas analíticas desses adjetivos quando se confrontam duas qualidades do mesmo ser.

Ex.: Ele foi mais **mau** do que **desgraçado**.

Ele é bom e inteligente; mais **bom** do que **inteligente**.

5ª. adjetivos que não se flexionam em grau: anual, mensal, semanal, diário, hodierno, casado, solteiro, eterno, unânime, perpétuo, áureo.

Exercícios

01. (CESD - 2006) Relacione os substantivos da primeira coluna aos adjetivos da segunda e, a seguir, assinale a alternativa que traz a sequência correta.

- | | |
|-----------------|----------------|
| (1) rim. | () gástrico. |
| (2) fígado. | () renal. |
| (3) orelha. | () hepático. |
| (4) estômago. | () auricular. |

a) 2 - 4 - 1 - 3.

b) 4 - 1 - 2 - 3.

c) 4 - 3 - 2 - 1.

d) 2 - 1 - 3 - 4.

02. Faça o plural de:

a) cabelo castanho-escuro.

b) carro verde-abacate.

c) bandeira rubro-negra.

d) artista norte-americano.

e) país sul-americano.

03. (CFC - 2007) Numere 1 (superlativo absoluto), 2 (superlativo relativo), 3 (comparativo de superioridade). A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

() Aquela cidade vivia muito tranquila.

() Ele é o mais calmo entre os alunos.

() A vida é mais breve do que a morte.

() Livre-nos Deus dessa misérrima condição.

a) 2, 3, 3, 2. b) 3, 2, 2, 1. c) 1, 2, 3, 1. d) 3, 1, 1, 2.

04. (CFS - 2005) Em "Os pais **muito exigentes** já foram jovens tolerantes." A expressão destacada está no grau:

a) superlativo absoluto analítico.

b) superlativo absoluto sintético.

c) comparativo de igualdade.

d) comparativo de superioridade.

05. (CFS - 2006) Em qual alternativa o adjetivo destacado classifica-se como derivado?

a) Aquela árvore do jardim era muito **cheirosa**.

b) Jogador de basquete deve ser **alto**.

c) Conseguimos, finalmente, salvar o **pobre** homem.

d) Na vida, o ser humano precisa ser **alegre**.

06. O plural de sala verde-garrafa e intervenção médico-cirúrgica é respectivamente:

a) salas verde-garrafa – intervenções médico-cirúrgica.

b) salas verde-garrafa – intervenções médico-cirúrgicas.

c) salas verde-garrafas – intervenções médicos-cirúrgicas.

d) salas verdes-garrafas – intervenções médico-cirúrgicas.

07. (EPCAR - 2004) Assinale a frase que apresenta adjetivo no grau comparativo de superioridade.

a) O abacateiro é a mais alta árvore do pomar.

b) Entre os colegas, o mais alegre era Ramon.

c) Ele é o menor aluno de sua turma.

d) A lua é menor do que a Terra.

LÍNGUA PORTUGUESA

08. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna em:
 “As escolas adotaram uniformes _____ para 2005.”

- a) amarelo-canário.
- b) amarelo-canários.
- c) amarelos-canário.
- d) amarelos-canários.

09. (CFS - 2007) Observe:

“A sua natureza ardente e apaixonada, **extremamente sensual**, mal contida até então pela disciplina do Seminário...”

Na expressão destacada, o adjetivo está flexionado no grau

- a) superlativo relativo de superioridade.
- b) superlativo absoluto analítico.
- c) comparativo de superioridade.
- d) superlativo absoluto sintético.

10. (CFS - 2008) Relacione os pares de locuções adjetivas com seus respectivos significados e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

I	(1) água sem sabor (2) água sem odor	() inodora () insípida
II	(1) águas da chuva (2) águas do rio	() pluviais () fluviais

- a) 1 – 2 – 2 – 1.
- b) 2 – 1 – 1 – 2.
- c) 1 – 2 – 1 – 2.
- d) 2 – 1 – 2 – 1.

11. Classifique as palavras destacadas nas orações conforme o seguinte código:

- I – substantivo.
 II – adjetivo.
 III – adjetivo substantivado.
 IV – locução adjetiva.

- a) ... a **velha** continuou a rir e mostrou a dentadura bem areada. ()
- b) A vida é uma ópera, dizia-me um **velho** tenor italiano. ()
- c) O perfume **de abril** erra pelo ar... ()
- d) Acorda, meu amor, **abril** perfuma a várzea... ()

12. (CFC - 2006) Em relação à flexão de grau do adjetivo, coloque C (comparativo) e S (superlativo). Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Estamos mais atentos do que preocupados.
 () Somos menos egoístas do que eles.
 () Você é a mais silenciosa de todas.
 () Estou mais confiante que temerosa.
- a) C – C – S – C.
 - b) S – C – C – S.
 - c) C – S – S – C.
 - d) S – C – S – S.

13. Assinale a alternativa em que há erro na flexão dos adjetivos compostos.

- a) Denise comprou dois casacos verde-escuros.
- b) Papai usa camisas amarelo-limão.
- c) Os alunos surdos-mudos receberão um tratamento especial.
- d) As histórias contadas pela professora eram consideradas sem-sais.

14. (CESD - 2005) Em “Que tristes os caminhos se não fora a mágica presença das estrelas!”, classificam-se como adjetivos:

- a) caminhos – presença.
- b) tristes – mágica.
- c) presença – estrelas.
- d) caminhos – estrelas.

CAPÍTULO 8

ARTIGO

Artigo é a palavra que se antepõe ao substantivo para que seja determinado ou indeterminado. O artigo pode ser:

	definido		indefinido	
	singular	plural	singular	plural
masculino	o	os	um	uns
feminino	a	as	uma	umas

Quando se antecipa um artigo a uma palavra, ela exerce as funções do substantivo. Diz-se que a palavra foi **substantivada**.
 Ex.:

O **não** é uma palavra necessária aos momentos da vida.
 (não: advérbio que foi substantivado)

Exercícios

01. (EAGS – 1/2010) Observe: “José, _____ testemunha, chegou ao tribunal com _____ sócia como acompanhante e também com _____ champanha embaixo do braço. Resolveu dar _____ telefonema surpreendente, ocasião em que tropeçou, obtendo _____ entorse no joelho.” Qual alternativa preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima?

- a) o, o, o, um, uma.
- b) o, a, a, uma, um.
- c) a, o, o, um, uma.
- d) a, a, a, uma, um.

02. Em uma das alternativas que seguem, o artigo indefinido designa quantidade aproximada. Indique-a.

- a) Perto do Royal ele me parecia **um** nanico.
- b) Vou para Petrópolis, Ana vai passar **uns** quinze dias comigo.
- c) Havia **um** lugar no coração para cada coisa.
- d) A imprensa enfatizou **uma** determinada notícia.

03. Assinale a oração em que o termo destacado é um artigo.

- a) É um mundo esquemático e pragmático... você **o** entende?
- b) É a garota **de** Ipanema.
- c) **As** amarras eram desfeitas na embarcação.
- d) A bela moça encontrou-**o** na praça.

04. Assinale a alternativa em que o artigo está substantivando uma palavra.

- a) Ela observou o horário para que não se atrasasse.
- b) O mundo anda tão complicado ultimamente...
- c) É preciso ter consciência e preservar o verde!
- d) Saudade não é a palavra certa.

NUMERAL

Numeral é a palavra que expressa a ideia do número matemático. Os numerais classificam-se em:

- Cardinais (quantidade). Ex.: vinte livros, trinta pessoas.
- Ordinais (ordem e sequência). Ex.: terceiro lugar, segunda fileira.
- Fracionários (fração). Ex.: um **terço**, dois **quartos**.
- Multiplicativos (multiplicação). Ex.: dobro do preço, quántuplo do tamanho.

Observações:

1ª. Numerais coletivos designam um conjunto e denotam o número rigorosamente exato.

Ex.: novena, dezena, década, dúzia, centena, cento, lustro (período de cinco anos), milhar, milheiro, par.

LÍNGUA PORTUGUESA

2ª. Na lista dos cardinais costuma-se incluir zero (0).

Ex.: grau zero, desinência zero.

3ª. Na designação de papas e soberanos, bem como na designação de séculos e de partes em que se divide uma obra, usam-se os ordinais até décimo, e daí por diante o cardinal, sempre que o numeral vier depois do substantivo.

Ex.: Pedro II (segundo), Ato III (terceiro), Canto VI (sexto), João Paulo II (segundo), Capítulo XI (onze), Bento XVI (dezesesseis).

Atenção: quando o numeral antecede o substantivo, emprega-se, porém, o ordinal.

Ex.: terceiro ato, décimo primeiro capítulo, sexto canto, décimo quinto tomo, décimo século.

4. Na numeração de artigos, leis, decretos e portarias, usa-se o ordinal até nove, e o cardinal de dez em diante.

Ex.: Artigo 1º (primeiro), Artigo 10 (dez), Artigo 9º (nono), Artigo 41 (quarenta e um).

Quadro dos numerais

Algarismos			
Romano	Árabe	Cardinal	Ordinal
I	1	um	primeiro
II	2	dois	segundo
III	3	três	terceiro
IV	4	quatro	quarto
V	5	cinco	quinto
VI	6	seis	sexto
VII	7	sete	sétimo
VIII	8	oito	oitavo
IX	9	nove	nono
X	10	dez	décimo
XI	11	onze	undécimo ou décimo primeiro
XII	12	doze	duodécimo ou décimo segundo
XIII	13	treze	décimo terceiro
XIV	14	quatorze	décimo quarto
XV	15	quinze	décimo quinto
XVI	16	dezesesseis	décimo sexto
XVII	17	dezessete	décimo sétimo
XVIII	18	dezoito	décimo oitavo
XIX	19	dezenove	décimo nono
XX	20	vinte	vigésimo
XXI	21	vinte e um	vigésimo primeiro
XXX	30	trinta	trigésimo
XL	40	quarenta	quadragésimo
L	50	cinquenta	quinquagésimo
LX	60	sessenta	sexagésimo
LXX	70	setenta	septuagésimo
LXXX	80	oitenta	octogésimo
XC	90	noventa	nonagésimo
C	100	cem	centésimo
CC	200	duzentos	ducentésimo
CCC	300	trezentos	trecentésimo
CD	400	quatrocentos	quadringentésimo
D	500	quinhentos	quingentésimo
DC	600	seiscentos	seiscentésimo ou sexcentésimo
DCC	700	setecentos	septingentésimo

DCCC	800	oitocentos	octingentésimo
CM	900	novecentos	nongentésimo
M	1 000	mil	milésimo

Exercícios

01. Relacione as duas colunas e escolha alternativa correta.

- | | |
|-----------------------------|-----------------|
| (a) Período de 10 anos. | () século |
| (b) Período de 9 anos. | () biênio. |
| (c) Período de 1000 anos. | () decênio. |
| (d) Período de 5 anos. | () novena. |
| (e) Período de 100 anos. | () milênio. |
| (f) Período de 2 anos. | () quinquênio. |

a) e – f – a – b – c – d.

b) e – a – b – c – d – f.

c) f – b – e – c – d – a.

d) e – a – b – c – d – f.

02. Escreva por extenso:

a) 937 _____

b) 21.500 _____

c) 45.320 _____

d) 665.040 _____

e) 9.148.200 _____

03. O ordinal quadringentésimo septuagésimo corresponde ao cardinal:

- a) quarenta e sete.
 b) quarenta mil e setembro.
 c) quatrocentos e setenta.
 d) quatro mil e setenta.

04. Indique a alternativa onde os numerais estão corretamente empregados.

- a) Ao papa Paulo Seis sucedeu João Paulo Primeiro.
 b) Após o parágrafo nono virá o parágrafo décimo.
 c) Depois do capítulo sexto, li o capítulo décimo primeiro.
 d) Antes do artigo dez vem o artigo nono.
 e) O artigo vigésimo segundo foi revogado.

05. O ordinal 777º corresponde ao cardinal:

- a) setuagésimo, setenta, sétimo.
 b) setingentésimo, septuagésimo, sete.
 c) setecentos e setenta e sete.
 d) septingentésimo, septuagésimo, sétimo.

06. Estabeleça correspondência entre as duas colunas, relacionando o numeral cardinal ao ordinal correspondente e escolha a alternativa correta.

- | | |
|---------|-----------------------------|
| (1) 91 | () quinquagésimo quinto |
| (2) 901 | () quingentésimo quinto |
| (3) 55 | () nonagésimo primeiro |
| (4) 505 | () noningentésimo primeiro |
| (5) 704 | () septingentésimo quarto |
| (6) 74 | () septuagésimo quarto |

a) 3, 4, 1, 2, 5, 6.

b) 1, 2, 3, 4, 5, 6.

c) 3, 4, 5, 6, 2, 1.

d) 4, 5, 3, 2, 1, 6.

07. No preenchimento de cheques, faz-se uso dos numerais cardinais. Escolha a alternativa que preenche corretamente o cheque a seguir.

LÍNGUA PORTUGUESA

	R\$ 5.672,32
Pago por este cheque a quantia de
.....
.....a.....	ou à sua ordem.
São Paulo, 14 de junho de 2010.	

- a) cinquenta e seis mil e setenta e dois reais.
 b) cinco milhões, seiscentos e setenta e dois e trinta e dois centavos de real.
 c) cinco mil, seiscentos e setenta e dois reais e trinta e dois centavos.
 d) quinhentos e sessenta e sete reais, duzentos e trinta e dois centavos.

CAPÍTULO 9 PRONOME

Pronome é palavra que desempenha na oração as funções equivalentes às exercidas pelos elementos nominais.
 Ex.: **Ela** comprou a casa. Ana comprou-**a**.

Independente de sua classificação, há duas classes de pronomes: **pronome substantivo** (isolado na frase) ou **pronome adjetivo** (junto de um substantivo).

Ex.: **Aquelas** casas agradavam-**me** mais.
 (pron. adj.) (pron. subs.)

Classificação

Há seis espécies de pronomes: **possuais, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos**.

PRONOME PESSOAL

Caracteriza-se por denotar as três pessoas gramaticais. As pessoas do discurso são os seres (ou coisas) com as quais se estrutura o diálogo.

1ª pessoa	quem fala	eu, nós
2ª pessoa	com quem se fala	tu, vós, você, vossa senhoria
3ª pessoa	de quem se fala	ele, ela, eles, elas

CLASSIFICAÇÃO DO PRONOME PESSOAL		
reto	oblíquo	
	átono	tônico
eu	me	mim, comigo
tu	te	ti, contigo
ele/ela	se, o, a, lhe	ele, ela, si, consigo
nós	nos	nos, conosco
vós	vos	vos, convosco
eles/elas	os, as, lhes	eles, elas

Pronomes de tratamento são palavras ou locuções com as seguintes características: designam a 2ª pessoa, mas pedem o verbo sempre na 3ª pessoa.

Marli, **tu és** uma figura! Marli, **você é** uma figura!
 (2ª PS) (2ª PS) (2ª PS) (3ª PS)

Principais pronomes de tratamento: você (tratamento familiar), senhor (tratamento cerimonioso), vossa senhoria (funcionário público graduado), vossa excelência (altas autoridades do governo), vossa alteza (príncipe), vossa paternidade (abades, superiores de conventos), vossa majestade (rei), vossa santidade (papa), vossa eminência (cardeal), vossa reverendíssima (sacerdotes em geral), vossa magnificência (reitor).

Observações:

1ª. Pronome Reflexivo: é pronome oblíquo; caracteriza a voz reflexiva (sujeito pratica uma ação que volta para o próprio sujeito); existem três formas próprias: **se, si e consigo**.

Ex.: Mal **se** vestiu, ganhou a rua.

2ª. Pronome Recíproco: é uma das formas do reflexivo; usado nas pessoas do plural (**nos, vos e se**); exprime a reciprocidade da ação (ação é mútua entre dois ou mais indivíduos).

Ex.: De alegria, todos **se** davam as mãos, confraternizando.

3ª. O pronome pessoal do caso reto (ou subjetivo) funciona quase sempre como sujeito, logo não devem aparecer depois de uma preposição.

Ex.: Não há mais nada entre **eu e tu**. (ERRADO)

Não há mais nada entre **mim e ti**. (CERTO)

4ª. O pronome **mim** não exerce a função de sujeito. Antes de verbo, devemos usar **eu e tu**, jamais **mim e ti**.

Ex.: Este livro é para eu ler.

Atenção: emprega-se **mim** no final do pensamento.

Ex.: Chegou algo para mim?

5ª. As formas **com nós** e **com vós**, quando utilizadas com pronomes que vêm reforçados por **outros, mesmos, próprios, todos, ambos** ou qualquer numeral.

Ex.: Terá de resolver com nós mesmos.

Saiu com nós três.

Estava com vós outros.

Contava com todos vós.

6ª. São formas próprias do OD: **o, a, os, as**.

São formas próprias do OI: **lhe, lhes**.

Podem ser OD ou OI: **me, te, nos, vos**.

Ex.:

A vaidade picou-**o** de leve. Olga traz-**lhe** um café especial.
 (OD) (OI)

Amou-**nos** com os nossos defeitos, deu-**nos** conselhos.
 (OD) (OI)

PRONOME POSSESSIVO

O pronome possessivo atribui à pessoa gramatical uma idéia de posse.

Ex.: **Meu** livro é este.

Sempre com **suas** histórias!

PESSOA	CLASSIFICAÇÃO			
1ª PS	meu	meus	minha	minhas
2ª PS	teu	teus	tua	tuas
3ª PS	seu	-	sua	-
1ª PP	nosso	nossos	nossa	nossas
2ª PP	vosso	vossos	vossa	vossas
3ª PP	-	seus	-	suas

Observações:

1ª. Emprego ambíguo do possessivo de 3ª pessoa.

O pronome possessivo de 3ª pessoa pode atribuir à oração uma dupla interpretação. Observe o exemplo:

Ao encontrar Ana, José fez comentários sobre os **seus** exames.
 (ambiguidade)

Para corrigir essa interpretação inadequada, podemos utilizar pronomes pessoais para especificar a quem é direcionado o valor possessivo. Observe as correções:

Ao encontrar Ana, José fez comentários sobre os exames dele.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ao encontrar Ana, José fez comentários sobre os exames dela.
Ao encontrar Ana, José fez comentários sobre os exames deles.

2ª. Emprego do possessivo pelo pronome oblíquo tônico.
O pronome oblíquo pode ser usado como um verdadeiro pronome possessivo, observe alguns exemplos:

em frente de ti	em tua frente
ao lado de mim	ao meu lado
em favor de nós	em nosso favor

PRONOME DEMONSTRATIVO

O pronome demonstrativo situa a pessoa gramatical no tempo e no espaço.

Ex.: Deus me guardava para **este** lugar e hora!

CLASSIFICAÇÃO				
variáveis				invariáveis
masculino		feminino		neutro
este	estes	esta	estas	isto
esse	esses	essa	essas	isso
aquele	aqueles	aquela	aquelas	aquilo

Observações:

1ª. Podem ser demonstrativos **o, a, os, as, mesmo, próprio, semelhante e tal**.

Ex.: Os passarinhos daqui não cantam como **os** de lá.

2ª. **Este, esta e isto** indicam tempo presente em relação à pessoa que fala; objeto mencionado próximo à pessoa que fala.

Ex.: As mãos que trago, as mãos são estas.

Este é meu carro.

3ª. **Esse, essa e isso** indicam tempo passado ou futuro próximos com relação à época em que se coloca a pessoa que fala; objeto mencionado próximo à pessoa a quem se fala.

Ex.: 2008 trouxe-me muitas alegrias. Nesse ano, viajei à Jordânia.

Esse é o meu carro.

4ª. **Aquele, aquela e aquilo** indicam afastamento no tempo de modo vago ou uma época remota; objeto mencionado distante de falante e ouvinte.

Ex.: Naquele tempo não existia o Dia do Papai.

Aquele é o meu carro.

Atenção: ao referir-se a termos já mencionados na oração, utilizamos o demonstrativo **aquele** para o referido em primeiro lugar, e do demonstrativo **este** para o que foi nomeado por último.

Ex.: **João** e **Ana** são inseparáveis, onde **esta** se apresenta, **aquele** vem junto.

PRONOME RELATIVO

Pronome relativo é aquele que se refere, em regra geral, a um termo anterior ou antecedente.

CLASSIFICAÇÃO				
variáveis				invariáveis
masculino		feminino		neutro
qual	quais	qual	quais	que
cujo	cujos	cuja	cujas	quem
quanto	quantos	quanta	quantas	onde

Observações:

1ª. Que é o relativo básico, usado com referência a pessoa ou coisa, no singular ou no plural, e pode iniciar orações adjetivas

restritivas e explicativas. Em relação à concordância, o pronome **que** concorda com o termo antecedente.

Ex.: Os amigos que me restam são de data recente.

Um caminhão que passava na rua estacou.

2ª. O pronome relativo virá precedido de preposição se a regência determinar.

Ex.: Havia condições a que nos opúnhamos.

Havia condições com que não concordávamos.

Havia condições de que desconfiávamos.

3ª. **Quem** só se emprega com referência a pessoa ou alguma coisa personificada e virá, normalmente, antecedido de preposição. Concorda com o termo antecedente ou com a 3ª pessoa.

Ex.: Fui eu **quem** paguei a conta. (antecedente)

Fui eu **quem** pagou a conta. (3ª pessoa)

4ª. **Cujo** é equivalente pelo sentido a **do qual, de quem** ou **de que**. Emprega-se apenas como pronome adjetivo, referindo-se a um termo antecedente (o possuidor) e a um conseqüente (a coisa possuída). Concorda com o termo conseqüente, exercendo sempre a função sintática de **adjunto adnominal** e não admitindo o artigo definido. O pronome cujo transmite a idéia de... **algo de alguém...**.

Ex.: A árvore **cujos** frutos são venenosos foi derrubada.

O artista **cuja** obra eu falara morreu ontem.

Atenção:

Antipatizei com o rapaz./Eu conheço a namorada do rapaz.

(Antipatizei com o rapaz **cujo + a** namorada conheço).

Antipatizei com o rapaz **cujo a** namorada conheço. (ERRADO)

Antipatizei com o rapaz **cuja** namorada conheço. (CORRETO)

PRONOME INDEFINIDO

É o pronome que se aplica à 3ª pessoa gramatical, quando considerada de um modo vago e indeterminado.

CLASSIFICAÇÃO				
variáveis				invariáveis
Masculino		feminino		neutro
algum	Alguns	alguma	algumas	alguém
nenhum	Nenhuns	nenhuma	nenhumas	ninguém
todo	Todos	toda	todas	tudo
outro	Outros	outra	outras	outrem
muito	Muitos	muita	muitas	cada
pouco	Poucos	pouca	poucas	algo
certo	Certos	certa	certas	-
vário	vários	vária	várias	-
tanto	tantos	tanta	tantas	-
quanto	quantos	quanta	quantas	-
qualquer	quaisquer	qualquer	quaisquer	-

PRONOME INTERROGATIVO

São pronomes interrogativos os pronomes **que, quem, qual e quanto** quando empregados para formular uma pergunta direta ou indireta:

Ex.: Que trabalho estão fazendo?

Quem disse tal coisa?

Qual dos livros preferes?

Quantos passageiros vieram?

Exercícios

01. (BCT - 2007) O pronome destacado em "**Ninguém** é de ninguém; na vida tudo passa." classifica-se como:

a) indefinido.

LÍNGUA PORTUGUESA

- b) demonstrativo.
- c) possessivo.
- d) relativo.

02. (CFS.-2008) Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo está incorretamente empregado, segundo a norma culta.

- a) Eles saíram com nós à hora do almoço.
- b) Na aula, não houve dúvidas para eu sanar.
- c) Entre mim e você há uma relação profissional.
- d) Compraram os livros e guardaram-nos na estante por muito tempo.

03. (CFC - 2010) Leia: "Clara e Francisca são minhas amigas. Considero-as grandes companheiras. Não há segredos entre eu e elas. Emocionei-as ontem. Mostrei-lhes o lugar onde guardo todas as lembranças de nossa amizade." Assinale a alternativa que apresenta a passagem do texto em que o pronome destacado foi empregado em desacordo com a norma culta.

- a) Emocionei-**as**...
- b) ... entre **eu** e elas...
- c) Mostrei-**lhes**...
- d) ...o lugar **onde** guardo...

04. (BCT - 2008) O pronome relativo está empregado incorretamente em:

- a) Machado é o autor a quem aprecio muito.
- b) A obra da qual o professor falou não conheço.
- c) É um homem com as quais opiniões ninguém concorda.
- d) Quero que você veja a casa onde se escondem meus sonhos.

05. (Fundação Carlos Chagas) "Se é para ____ dizer o que penso, creio que a escolha se dará entre ____ e ____."

- a) mim – eu – tu.
- b) mim – mim – ti.
- c) eu – mim – tu.
- d) eu – mim – ti.

06. (ETF - Paraná) Use eu ou mim:

É difícil, para ____, esquecer tantas injustiças. Se é para ____ pagar, desista; não tenho dinheiro.

- a) eu – eu.
- b) eu – mim.
- c) mim – eu.
- d) mim – mim.

07. (Fuvest) Assinale a alternativa em que o pronome pessoal está empregado corretamente.

- a) Este é um problema para mim resolver.
- b) Entre eu e tu não há mais nada.
- c) A questão deve ser resolvida por eu e você.
- d) Para mim, viajar de avião é um suplício.
- e) Quando voltei a si, não sabia onde me encontrava.

08. Relacione as duas colunas de acordo com os pronomes em destaque e, a seguir, assinale a sequência correta.

- (1) pessoal.
 - (3) demonstrativo.
 - (2) possessivo.
 - (4) indefinido.
 - () Construímos o Brasil com **nosso** trabalho.
 - () **Alguns** homens exercem várias profissões.
 - () O carteiro entregou-**lhe** vários envelopes.
 - () **Aquele** relógio antigo era do meu avô.
- a) 2 – 3 – 4 – 1.
 - b) 1 – 3 – 2 – 4.
 - c) 4 – 1 – 3 – 2.

- d) 2 – 4 – 1 – 3.

09. O pronome destacado em:

"Ontem, **minha** avó completou oitenta anos." Classifica-se como:

- a) indefinido.
- b) demonstrativo.
- c) possessivo.
- d) pessoal.

10. Em qual alternativa o pronome relativo em destaque não foi empregado corretamente?

- a) Aqui está o livro de **quem** lhe falei.
- b) A música de **que** gosto toca todos os dias na rádio.
- c) A turma, **cujo** professor faltou, foi dispensada.
- d) Esta é a estrada **onde** ocorreu o acidente.

11. (EAGS – 1/2009) Em qual das alternativas o pronome destacado foi empregado incorretamente?

- a) Este é o projeto, **que** será desenvolvido no próximo ano.
- b) Visitei a cidade **cujo** prefeito foi preso por atentado ao pudor.
- c) Eles visitaram a cidade **onde** o prefeito construiu uma ponte.
- d) Fixou o olhar no corrimão da escada, **onde** degraus não voltaria a pisar jamais.

12. (CFS - 2007) Os termos destacados em:

"**Minha** casa nova é tão bonita quanto **aquela** em que nasci."

Classificam-se, respectivamente, como pronomes:

- a) substantivo – substantivo.
- b) substantivo – adjetivo.
- c) adjetivo – adjetivo.
- d) adjetivo – substantivo.

13. (CFC - 2007) Na frase:

"**Alguns** homens não cultivam **aqueles** conselhos paternos, tendo-**os** por suspeitos."

Os termos destacados classificam-se, respectivamente, em pronomes:

- a) relativo, pessoal e indefinido.
- b) possessivo, demonstrativo e relativo.
- c) demonstrativo, indefinido e possessivo.
- d) indefinido, demonstrativo e pessoal.

14. (EAGS – 1/2010) Em qual alternativa a classificação do pronome destacado está incorreta?

- a) Estão querendo saber **qual** foi o resultado do jogo. (interrogativo)
- b) Homem **algum** precisa apenas de dinheiro para viver. (indefinido)
- c) **Tais** queixas, certamente todos já as fizeram. (demonstrativo)
- d) A vida é um cárcere, **cuja** chave é a morte. (pessoal)

15. (CFC – 2009) Observe:

"**Meu** caminho pelo mundo

Eu **mesmo** faço

Quem sabe de **mim** sou **eu**

Aquele abraço."

Em qual das alternativas os pronomes em destaque estão corretamente classificados?

- a) possessivo, demonstrativo, pessoal oblíquo, pessoal reto.
- b) pessoal oblíquo, possessivo, demonstrativo, pessoal reto.
- c) demonstrativo, pessoal oblíquo, pessoal reto, demonstrativo.
- d) possessivo, pessoal reto, demonstrativo, pessoal oblíquo.

LÍNGUA PORTUGUESA

CAPÍTULO 10

VERBO

Verbo é a palavra que expressa ação, fenômeno, estado ou qualidade. O verbo flexiona-se em pessoa, número, tempo, modo e voz.

- **Número:** admite dois números, o singular e o plural.
- **Pessoa:** possui três gramaticais (1ª, falante; 2ª ouvinte; 3ª, assunto).

	SINGULAR	PLURAL
1ª PESSOA	canto	cantamos
2ª PESSOA	cantas	cantais
3ª PESSOA	canta	cantam

- **Modo:** representa as diferentes formas que toma o verbo para indicar a atitude (de certeza, de dúvida, de suposição, de mando, etc.). Há três modos em Língua Portuguesa: indicativo (certeza); subjuntivo (dúvida, suposição); imperativo (ordem, mando).

- **Tempo:** variação que indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo. Os três tempos naturais são:

- **presente:** fato ocorre no momento em que se fala,
- **pretérito:** fato ocorreu antes do momento em que se fala.
- **futuro:** fato ocorrerá após o momento em que se fala.

- **Aspecto:** designa uma categoria gramatical que manifesta o ponto de vista do qual o locutor considera a ação expressa pelo verbo. Pode ser:

- **concluído:** observado no seu término, no seu resultado.
Ex.: pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito.
- **não concluído:** observado na sua duração, na sua repetição.
Ex.: pretérito imperfeito.

- **Voz:** fato expresso pelo verbo pode ser representado pela voz: **ativa** (ação é praticada pelo sujeito), **passiva** (ação é sofrida pelo sujeito), **reflexiva** (ação é praticada e sofrida pelo sujeito).

Ex.: João feriu Pedro. (voz ativa)
Pedro foi ferido por João. (voz passiva)
João feriu-se. (voz reflexiva)

A voz passiva pode ser:

- **analítica:** formada pelo verbo auxiliar **ser** + **particípio do verbo principal**.

Ex.: Pedro foi ferido por João.

- **sintética:** formada pelo pronome apassivador **se** + **uma terceira pessoa verbal**, singular ou plural, em concordância com o sujeito.

Ex.: Vende-se uma casa.

Vendem-se duas casas.

- **Forma nominal do verbo:** além do valor verbal, desempenha a função de nome, podendo ser substantivo, adjetivo ou advérbio. São formas nominais o infinitivo, o gerúndio e o particípio.

INFINITIVO	GERÚNDIO	PARTICÍPIO
estudar	estudando	estudado

- **Formas rizotônicas e arrizotônicas:** rizotônica (acento tônico cai no radical), arrizotônica (acento tônico cai nas terminações).

RADICAL	VT	DMT	DNP	FORMA
and	-	-	o	rizotônica
and	a	-	s	rizotônica
and	a	-	mos	arrizotônica
and	a	i	s	arrizotônica

- **REGULAR:** verbo que se flexiona de acordo com o modelo que representa o tipo comum da conjugação.

Ex.: cantar, beber, partir.

- **IRREGULAR:** verbo que se afasta do modelo de sua conjugação.

Ex.: dar, estar, fazer, ser, pedir, ir, precaver, passear, guerrear, mediar, remediar, incendiar, odiar, fazer, adequar, dizer, crer, ver, vir, querer, requerer, ir, rir, reaver, cerzir.

- **ANÔMALO:** é o verbo que sofre alteração substancial, apresentando radicais diferentes.

Ex.: ser, ir.

- **DEFECTIVO:** verbo que não tem certas formas (tempo verbal ou pessoas). Os defectivos podem ser pessoais, impessoais e unipessoais.

Ex.: abolir, falir, ressarcir, florir, precaver, reaver, chover.

- **IMPESSOAL:** verbo que caracteriza o sujeito inexistente. Apresenta-se somente na 3ª pessoa do singular. São impessoais:

os verbos que expressam fenômeno da natureza (alvorecer, amanhecer, chover, nevar, trovejar).

Ex.: Choveu durante a tarde inteira.

- **o verbo haver, significando existir.**

Ex.: Houve momentos de pânico. Há flores no jardim.

- **o verbo fazer indica tempo decorrido.**

Ex.: Faz cinco anos que não o vejo.

- **UNIPESSOAL:** verbo que só admite um sujeito da 3ª pessoa do singular ou do plural. São unipessoais os verbos que exprimem uma ação ou um estado peculiar a determinado animal, como **ladrar, rosnar, galopar, trotar, zurrar**, etc.

Ex.: Os sapos coaxam nas águas mortas.

- **ABUNDANTE:** é o verbo que possui duas ou mais formas equivalentes. De regra, essa abundância ocorre no particípio.

Ex.: verbo **aceitar** apresenta os particípios **aceitado, aceito e aceite**.

Atenção: existe o particípio regular (usado na voz ativa) e o irregular (usado na voz passiva).

Ex.:

João teria matado a sede. (particípio regular - voz ativa)

João foi morto pela cachaça. (particípio irregular - voz passiva)

- **PRINCIPAL:** é o verbo que, numa frase, conserva sua significação plena.

Ex.: Estudei português. Comprei um terno.

- **AUXILIAR:** é o verbo que, combinado com formas nominais de um verbo principal, constitui a conjugação composta deste, perdendo, com isso, o seu significado próprio.

Ex.: Tenho estudado português.

O terno foi comprado por mim.

Os principais verbos auxiliares são **ter, haver, ser e estar**.

- **CONJUGAÇÃO:** é a apresentação do verbo em todos os modos, tempos, pessoas, números e vozes. Há três conjugações em português, caracterizadas pela vogal temática:

1ª	os verbos que têm a vogal temática a .
2ª	os verbos que têm a vogal temática e .
3ª	os verbos que têm a vogal temática i .

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios

01. (CFC - 2006) Escreva A (voz ativa), P (voz passiva) e R (voz reflexiva). Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Mariana se machucou durante o treino de basquete.
 () O professor elogiou o trabalho dos alunos.
 () Este quadro foi dependurado por quem?
 () A comunidade organizou uma grande festa junina.

- a) P – A – P – R.
 b) R – A – P – A.
 c) A – P – A – R.
 d) R – A – A – P.

02. (ESAN) Assinale a alternativa onde há um verbo defectivo.

- a) Demoliram vários prédios naquele local.
 b) Elas se correspondem freqüentemente.
 c) Estampava no rosto o sorriso, um sorriso de criança.
 d) Compramos muitas mercadorias remarcadas.
 e) Coube ao juiz julgar o réu.

03. (FECAP) Numa das alternativas, todas as formas são rizotônicas. Assinale-a.

- a) virei – respeitou – estava.
 b) comprando – negaceou – virou.
 c) conto – entra – imagina.
 d) pensou – tossindo – fazia.
 e) respondi – serrar – elogiando.

04. O modo verbal que indica uma ação duvidosa, incerta é o:

- a) subjuntivo.
 b) indicativo.
 c) imperativo.
 d) n.d.a.

05. (EEAR - 2005) Observe o texto: “Aquela cozinheira distraía-se muito. Ela se machucava a todo instante, esquecia as panelas no fogão, mas sua comida sempre era elogiada.”

Assinale a alternativa correta quanto à voz dos verbos, observando sua seqüência no texto.

- a) passiva – ativa – ativa – reflexiva.
 b) ativa – reflexiva – ativa – passiva.
 c) ativa – passiva – passiva – reflexiva.
 d) reflexiva – reflexiva – ativa – passiva.

06. (EEAR - 2005) Classifique os verbos destacados nas orações abaixo colocando 1 (auxiliar), 2 (regular) e 3 (irregular). Em seguida, assinale a alternativa na seqüência correta.

- () Incrível! Todas suas roupas **couberam** nesta mala?!
- () A bela menina **foi** elogiada pelos colegas.
- () Depois que **partiste**, a rua ficou deserta!

- a) 3 – 1 – 2.
 b) 2 – 3 – 1.
 c) 1 – 2 – 3.
 d) 3 – 2 – 1.

07. Analise as afirmações a seguir:

I - Arrizotônicas são formas verbais onde o acento tônico recai no radical.

II - Defectivo é o verbo que não tem certas formas (tempo verbal ou pessoas).

III - Verbo impessoal é a forma verbal que caracteriza a ausência do sujeito na oração.

IV - São formas nominais do verbo a voz ativa, a voz passiva e a voz reflexiva.

- a) As quatro afirmações são verdadeiras.
 b) As afirmações I e III são falsas.
 c) As afirmações II e IV são verdadeiras.
 d) As afirmações I e IV são falsas.

08. (CFC - 2007) Quanto à voz verbal das orações, numere 1 (ativa), 2 (passiva) e 3 (reflexiva). Em seguida, assinale a alternativa com a seqüência correta.

- () Pedro trancou-se no quarto sozinho.
 () O aluno tinha feito todos os exercícios da tarefa.
 () Serão feitos novos investimentos.
 () A tropa obedeceu aos comandos do capitão.

- a) 3 - 2 - 2 - 1.
 b) 1 - 2 - 3 - 2.
 c) 3 - 1 - 2 - 1.
 d) 2 - 2 - 1 - 3.

09. (CESD - 2005) Os verbos destacados na afirmação “Quem **parte**, **leva** saudade de alguém que fica chorando de dor.” classificam-se, respectivamente, como:

- a) irregular – regular.
 b) regular – regular.
 c) regular – irregular.
 d) irregular – irregular.

10. (EEAR - 2005) Coloque 1 (ativa), 2 (passiva) e 3 (reflexiva) para a voz dos verbos destacados e, a seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

“O time **foi derrotado** () naquele dia. A torcida **reclamou** () a ausência de seu melhor jogador que realmente se **machucara** () durante o treino.”

- a) 1, 3, 2.
 b) 3, 2, 1.
 c) 2, 3, 1.
 d) 2, 1, 3.

11. (EEAR - 2002) Em qual (quais) sentença(s) abaixo o verbo grifado não é defectivo?

I – Nessa época do ano, é comum **nevar** em algumas regiões do país.

II – As onças **rosnam** ao redor da cabana.

III – A erupção vulcânica **baniu** da vila a maior parte de seus habitantes.

IV – Uma das testemunhas **interveio** a favor do réu.

- a) III. b) IV. c) I e II. d) III e IV.

12. Observe:

1 – “Quando você **foi** embora, **fez-se** noite em meu viver (...).”

2 – “Um dia ele **chegou** tão diferente do seu jeito de sempre chegar.”

3 – “Naquela época, ela não **tinha** perdido a inocência.”

Os verbos destacados nas orações acima, classificam-se, respectivamente, em:

- a) anômalo, irregular, regular, auxiliar.
 b) auxiliar, irregular, regular, anômalo.
 c) irregular, anômalo, irregular, defectivo.
 d) defectivo, irregular, regular, auxiliar.

13. Identifique as formas verbais através do seguinte código:

G – gerúndio, **P** – particípio, **I** – Infinitivo.

a) sorrindo	b) calado	c) ridicularizar
d) pago	e) falar	f) maltratando
g) cobiçado	h) subir	i) pondo

LÍNGUA PORTUGUESA

14. (CESD - 2004) A voz verbal é ativa na seguinte oração:

- O bombeiro foi aplaudido pelos colegas.
- O vento agitava as águas.
- As ruas são enfeitadas pelas crianças.
- O caçador machucou-se na mata.

CONJUGAÇÃO VERBAL

modo	tempo
INDICATIVO	presente (canto).
	pretérito imperfeito (cantava).
	pretérito perfeito (cantei).
	pretérito mais-que-perfeito (cantara).
	futuro do presente (cantarei).
	futuro do pretérito (cantaria).
SUBJUNTIVO	presente (cante).
	pretérito imperfeito (cantasse).
	futuro (cantar).
IMPERATIVO	afirmativo (canta).
	negativo (cante).

MODO INDICATIVO

● PRESENTE DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DNP (o, s, -, mos, is, m).

RADICAL	VT	DMT	DNP
am	-	-	o
fal	a	-	s
estud	a	-	-
salt	a	-	mos
avis	a	-	is
apag	a	-	m

Atenção:

O presente do indicativo não apresenta a vogal temática na 1ª pessoa do singular, nem a DMT por se tratar de um tempo primitivo.

● PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DMT (VA / VE: na 1ª conjugação ou A / E: na 2ª e 3ª conjugações) + DNP (-, s, -, mos, is, m).

RAD.	VT	DMT	DNP
am		va	-
fal	a	va	s
estud	a	va	-
salt	á	va	mos
avis	a	ve	is
apag	a	va	m

RAD	VT	DMT	DNP
beb	i	a	-
vend	i	a	s
part	i	a	-
faz	í	a	mos
com	í	e	is
sa	i	a	m

Atenção:

- Na 2ª pessoa do plural, ocorrem as seguintes alterações:
 - 1ª conjugação: a DMT **VA** passa a **VE**.
 - 2ª e 3ª conjugações: a DMT **A** passa a **E**.

2. Na 2ª conjugação, a vogal temática passa de e para i.

● PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DNP (i, ste, u, mos, stes, ram).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	e	-	i
fal	a	-	ste
estud	o	-	u
salt	a	-	mos
avis	a	-	stes
apag	a	-	ram

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	-	-	i
com	e	-	ste
desc	e	-	u
acend	e	-	mos
bat	e	-	stes
vend	e	-	ram

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	-	-	i
ca	i	-	ste
emerg	i	-	u
inser	i	-	mos
omit	i	-	stes
abr	i	-	ram

Atenção:

- Não são utilizadas desinências modo-temporal porque se trata de um verbo primitivo.
- Na 1ª conjugação, a VT é alterada na 1ª pessoa do singular (a mudando para **e**) e na 3ª pessoa do singular (**a** que passa a **o**).
- Na 2ª e 3ª conjugações, somente a 1ª pessoa do singular apresenta a ausência da VT.

● PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DMT (RA / RE átonas) + DNP (-, s, -, mos, is, m).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	a	ra	-
fal	a	ra	s
estud	a	ra	-
salt	á	ra	mos
avis	á	re	is
apag	a	ra	m

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	e	ra	-
com	e	ra	s
desc	e	ra	-
acend	ê	ra	mos

LÍNGUA PORTUGUESA

bat	ê	re	is
vend	e	ra	m

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	i	ra	-
ca	i	ra	s
emerg	i	ra	-
inser	í	ra	mos
omit	í	re	is
abr	i	ra	m

● FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DMT (RA / RE tônicas) + DNP (i, s, -, mos, is, ão).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	a	re	i
fal	a	rá	s
estud	a	rá	-
salt	a	re	mos
avis	a	re	is
apag	a	r(a)	ão

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	e	re	i
com	e	rá	s
desc	e	rá	-
acend	e	re	mos
bat	e	re	is
vend	e	r(a)	ão

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	i	re	i
ca	i	rá	s
emerg	i	rá	-
inser	i	re	mos
omit	i	re	is
abr	i	r(a)	ão

Atenção:

A 1ª pessoa do singular, a 1ª pessoa do plural e a 2ª pessoa do plural mudam a DMT **RA** em **RE**.

● FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO

É formado por: radical + VT + DMT (RIA / RIE tônicas) + DNP (-, s, -, mos, is, m).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	a	ria	-
fal	a	ria	s
estud	a	ria	-
salt	a	ria	mos

avis	a	rie	is
apag	a	ria	m

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	e	ria	-
com	e	ria	s
desc	e	ria	-
acend	e	ria	mos
bat	e	rie	is
vend	e	ria	m

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	i	ria	-
ca	i	ria	s
emerg	i	ria	-
inser	i	ria	mos
omit	i	ria	is
abr	i	ria	m

Atenção

1. A 2ª pessoa do plural muda a DMT **ria** em **rie**.

MODO SUBJUNTIVO

● PRESENTE DO SUBJUNTIVO

É formado por: radical + DMT (A / E) + DNP (-, s, -, mos, is, m).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	-	e	-
fal	-	e	s
estud	-	e	-
salt	-	e	mos
avis	-	e	is
apagu	-	e	m

2ª / 3ª CONJUGAÇÕES			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	-	a	-
com	-	a	s
desc	-	a	-
omit	-	a	mos
abr	-	a	is
part	-	a	m

Atenção:

1. O presente do subjuntivo não apresenta VT.
2. A 1ª conjugação apresenta a DMT **e**, a 2ª e 3ª conjugações apresentam a DMT **a**.

● PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

Formado por: radical + VT+ DMT (SSE) + DNP (-, s, -, mos, is, m).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	a	sse	-
fal	a	sse	s
estud	a	sse	-
salt	á	sse	mos
avis	á	sse	is

LÍNGUA PORTUGUESA

apag	a	sse	m
------	---	-----	---

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	e	sse	-
com	e	sse	s
desc	e	sse	-
acend	ê	sse	mos
bat	ê	sse	is
vend	e	sse	m

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	i	sse	-
ca	i	sse	s
emerg	i	sse	-
inser	í	sse	mos
omit	í	sse	is
abr	i	sse	m

• FUTURO DO SUBJUNTIVO

Formação: radical + VT + DMT (R) + DNP (-, es, -, mos, des, em).

1ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
am	a	r	-
fal	a	r	es
estud	a	r	-
salt	a	r	mos
avis	a	r	des
apag	a	r	em

2ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
beb	e	r	-
com	e	r	es
desc	e	r	-
acend	e	r	mos
bat	e	r	des
vend	e	r	em

3ª CONJUGAÇÃO			
RAD	VT	DMT	DNP
part	i	r	-
ca	i	r	es
emerg	i	r	-
inser	i	r	mos
omit	i	r	des
abr	i	r	em

MODO IMPERATIVO

• IMPERATIVO AFIRMATIVO

É formado através do presente do indicativo (2ª pessoa do singular e 2ª pessoa do plural, retirando-se a DNP s) + presente

do subjuntivo (3ª pessoa do singular, 1ª pessoa do plural e 3ª pessoa do plural). O imperativo afirmativo não possui a 1ª pessoa do singular.

Presente Indicativo	Formação Imperativo	Imperativo Afirmativo	Presente Subjuntivo
amo	Não há 1ª p. s.	-	ame
amas ►	Retira-se a DNP "s" da 2ª p. s.	ama tu	ames
ama	3ª p. s. (SUB)	ame você	◀ ame
amamos	1ª p. s. (SUB)	amemos nós	◀ amemos
amais ►	Retira-se a DNP "s" da 2ª p. p.	amai vós	ameis
amam	3ª p. p. (SUB)	amem vocês	◀ amem

Atenção:

1. O imperativo afirmativo não possui a 1ª pessoa do singular porque não é possível dar ordem a si mesmo.

• IMPERATIVO NEGATIVO

É formado através do presente do subjuntivo, antepondo-se o advérbio **não** e pospondo-se os pronomes retos. O imperativo negativo não possui a 1ª pessoa do singular.

Presente Subjuntivo	Imperativo Negativo
cante	-
cantes ►	Não cantes tu
cante ►	Não cante você
cantemos ►	Não cantemos nós
canteis ►	Não canteis vós
cantem ►	Não cantem vocês

Exercícios

01. (CFC - 2006) No texto:

Tu, que **dormes**, espírito sereno,
Posto à sombra dos cedros seculares,
Acorda! é tempo!

Os verbos destacados estão respectivamente no modo:

- a) indicativo – imperativo. b) subjuntivo – indicativo.
c) subjuntivo – imperativo. d) indicativo – subjuntivo.

02. (UNIMEP) “Assim eu **quereria** a minha última crônica: que **fosse** pura como este sorriso.” Assinale a série em que estão devidamente classificadas as formas verbais sublinhadas.

- a) futuro do pretérito, presente do subjuntivo.
b) pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito do subjuntivo.
c) pretérito mais-que-perfeito, presente do subjuntivo.
d) futuro do pretérito, pretérito imperfeito do subjuntivo.
e) pretérito perfeito, futuro do pretérito.

03. (EEAR-2005) Coloque V (verdadeiro) ou F (falso) para os tempos verbais do indicativo destacados e depois assinale a alternativa com a seqüência correta.

- () “**Gastaria** mil anos para te conhecer...” (futuro do pretérito)
() “Eu **amava** como amava um pescador...” (pretérito perfeito)
() “A paz **invadiu** o meu coração...” (pretérito mais-que-perfeito)
() “**Escrevia** rangendo os dentes...” (pretérito imperfeito)
a) V – F – F – V.
b) V – V – F – F.
c) F – F – V – V.
d) F – V – V – F.

04. (CFS - 2008) Leia o verso abaixo.

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não **sei** se dura ou coroaél),

LÍNGUA PORTUGUESA

Talvez eu **tenha** medo.

Talvez sorria, ou diga:

- Alo, iniludível!"

Os verbos destacados estão conjugados, respectivamente, no:

- presente (indicativo) / pretérito imperfeito (subjuntivo).
- pretérito perfeito (indicativo) / pretérito imperfeito (subjuntivo).
- pretérito perfeito (indicativo) / presente (subjuntivo).
- presente (indicativo) / presente (subjuntivo).

05. (CFS - 2006) Em "Exemplo é bom, e ninguém nega. **Dê** um bom exemplo, que essa moda pega.", o verbo destacado está empregado no:

- presente (subjuntivo).
- futuro (subjuntivo).
- presente (indicativo).
- imperativo afirmativo.

06. (CFS - 2007) Em "No momento em que trapalhadas mil **ocorriam** por lá, **cismei** de me preocupar com os drusos. Eu os **vi**, na fronteira de Israel com o Líbano, no breve espaço de uma trégua entre duas batalhas." O pretérito do indicativo dos verbos destacados segue a sequência:

- mais-que-perfeito, perfeito, imperfeito.
- imperfeito, perfeito, perfeito.
- mais-que-perfeito, perfeito, perfeito.
- perfeito, imperfeito, imperfeito.

07. (CFC - 2007) O modo da forma verbal destacada está incorretamente indicado em:

- Se você ao menos **provasse** o doce! (subjuntivo).
- Assim que o localizar, **transmitirei** o recado. (indicativo).
- Quando eles **permitirem**, iremos sair. (indicativo).
- Espero que ela **estude** para o concurso. (subjuntivo).

08. (CESD - 2004) Em "Ganhei um lindo anel de meu pai.", o verbo está conjugado no modo indicativo na 1ª pessoa do singular do:

- pretérito perfeito.
- presente.
- futuro do presente.
- pretérito imperfeito.

09. (CESD - 2005) Transcrevendo-se o verbo destacado na frase "**Gosto** de ouvir dizer que a parte mais fraca é a mulher." para o pretérito perfeito do indicativo, a alternativa correta é:

- gostaria.
- gostei.
- gostava.
- gostarei.

10. (CFC - 2007) Observe:

"**Perdi**-me dentro de mim

Porque eu **era** labirinto

E hoje, quando me sinto,

É com saudades de mim".

Substituindo os tempos dos verbos destacados pelo presente do indicativo, obtém-se:

- Perco, sou.
- Perco, serei.
- Perdia, fui.
- Perdia, seria.

11. Leia o poema.

"**Anda**, Luzia

Pega o pandeiro

E **vem** para o carnaval."

As formas verbais destacadas estão no mesmo modo e pessoa:

- indicativo, terceira pessoa do singular.
- indicativo, segunda pessoa do singular.
- imperativo, terceira pessoa do singular.
- imperativo, segunda pessoa do singular.

12. (CFS - 2008) Em "A casa não **era** rica nem alegre, mas já **tivera** dias de glória quando a freqüentavam os barões do café." os verbos destacados estão conjugados no modo indicativo, respectivamente, no pretérito:

- imperfeito e imperfeito.
- perfeito e mais-que-perfeito.
- imperfeito e mais-que-perfeito.
- mais-que-perfeito e imperfeito.

13. (CFC - 2010) Indique a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado.

- Ele reveu todas as questões da prova.
- O comerciante reaveu o dinheiro confiscado.
- O policial entrevistou a favor do motorista do ônibus.
- O aluno requereu uma segunda via do documento.

14. (CFC - 2010) Observe:

A chuva destruiu a cidade.

Transpondo a oração acima para a voz passiva analítica, é incorreto afirmar que:

- quem pratica a ação na voz ativa continua praticando na voz passiva.
- quem recebe a ação na voz ativa continua recebendo na voz passiva.
- o verbo da voz ativa assume, na voz passiva analítica, a forma de particípio.
- na voz passiva analítica, o particípio do verbo da voz ativa não concorda em gênero e número com o sujeito.

15. (CFC - 2009) Observe as frases:

I. Se Joana **refizesse** a conta, encontraria o erro.

II. Se a empresa **retesse** o pagamento, haveria protestos.

III. Se os atletas **mantiverem** o ritmo, estarão classificados.

IV. Se ele **impor** sua vontade, tudo se resolverá.

Estão conjugadas corretamente as formas verbais destacadas em:

- I e III.
- II e III.
- III e IV.
- apenas IV.

16. (EAGS - 2010) Coloque C (certo) ou E (errado) para a flexão de tempo e modo dos verbos destacados e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

() Quando vocês lhes **derem** essa boa notícia, eles não desistirão do curso. (futuro do subjuntivo)

() Não é necessário que ele se **aborreça** por ter ela evitado o último encontro. (presente do indicativo)

() Enquanto o cientista não obtiver todos os dados, não **terminará** a pesquisa. (futuro do pretérito do indicativo)

- C – E – E.
- E – C – C.
- C – C – E.
- E – E – C.

17. (CESD - 2007) Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto, considerando as regras de concordância verbal.

LÍNGUA PORTUGUESA

"A Organização das Nações Unidas ao Brasil o envio de tropas ao Haiti. Seremos um dos países que..... mais de três mil homens para combate."

- solicitou – enviará.
- solicitaram – enviarão.
- solicitaram – enviará/enviarão.
- solicitou/solicitaram – enviarão.

CAPÍTULO 11 ADVÉRBIO

Advérbio é a palavra que modifica um verbo, um adjetivo ou outro um advérbio.

Ex.: Canta bem.

Eles são muitos altos.

Eles falam muito bem.

Quanto à forma, o advérbio pode ser representado por uma palavra, locução adverbial ou oração adverbial.

Ex.: **Hoje** é um grande dia. (advérbio)

Ela vem aqui **com frequência**. (locução adverbial)

Você verá **quando estiver habituada**. (oração adverbial)

Atenção:

Sintaticamente, o advérbio é chamado **adjunto adverbial**.

CLASSIFICAÇÃO

Lugar: aqui, aí, cá, lá, perto, acima, abaixo, atrás, em cima de, à direita, à esquerda, de fora.

Tempo: hoje, ontem, brevemente, sempre, nunca, jamais, já, antes, às vezes, de repente, de vez em quando, etc.

Modo: bem, mal, assim, devagar, depressa, calmamente, às pressas, às claras, à toa, com rapidez, com coragem, em silêncio, etc.

Afirmção: sim, certamente, de certo, efetivamente, sem dúvida, com certeza, etc.

Negação: não, de modo algum, de jeito nenhum, absolutamente, etc.

Intensidade: muito, pouco, bastante, assaz, demais, de pouco, etc.

Dúvida: talvez, quiçá, acaso, porventura, provavelmente, etc.

GRAU DO ADVÉRBIO

Os advérbios são palavras invariáveis, pois não possuem flexão de gênero e número. Existe, porém, a possibilidade de alguns advérbios apresentarem a flexão de grau, flexão essa que segue as mesmas flexões de grau dos adjetivos.

Grau comparativo

Ex.:

Nós pensamos tão rapidamente quanto eles. (igualdade)

Nós pensamos mais rapidamente (do) que eles. (superioridade)

Nós pensamos menos rapidamente (do) que eles. (inferioridade)

Grau superlativo absoluto

Ex.:

Todos andavam pelas ruas **muito estranhamente**.

(superlativo absoluto analítico)

Ele anda **muitíssimo** preocupado.

(superlativo absoluto sintético)

Observações:

1ª. **Melhor e pior** - comparativos dos adjetivos "bom" e "mau" e, também, dos advérbios "bem" e "mal".

Ex.: Meu sabiá das palmeiras canta aqui **melhor** que lá.

2.ª **Mais bem e mais mal** – usados antes de adjetivos - participios.

Ex.: Sua casa está **mais bem** cuidada que a dele.

Não é possível um projeto **mais mal** executado do que este.

3ª. **Diminutivo com valor superlativo:** é comum o advérbio assumir uma forma diminutiva (com os sufixos **inho** e **zinho**), que tem valor de superlativo.

Ex.: A junta de bois mansos passou **devagarzinho**.

4ª. Não se flexionam em grau: aqui, aí, ali, lá, hoje, amanhã.

PALAVRAS E LOCUÇÕES DENOTATIVAS

Certas palavras ou locuções, por vezes enquadradas impropriamente entre os advérbios, passaram a ter, com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, classificação à parte, mas sem nome especial. São palavras que denotam, por exemplo:

● **INCLUSÃO:** até, inclusive, mesmo, também.

Ex.: Não sei **mesmo** como você aguenta.

● **EXCLUSÃO:** apenas, menos, salvo, senão, só, somente, etc.

Ex.: Faltou-lhe **apenas** citar o autor.

● **DESIGNAÇÃO:** eis.

Ex.: **Eis-me** afinal diante dela.

● **REALCE:** cá, lá, é que, que, ora, só, etc.

Ex.: Eu é que entreguei os pontos.

● **RETIFICAÇÃO:** aliás, ou antes, isto é, etc.

Ex.: Boa parte de nossa poesia social fica em declaração de princípios, **isto é**, não chega a produzir-se.

● **SITUAÇÃO:** afinal, agora, então, mas, etc.

Ex.: **Mas**, João, a vontade de Deus tem muitos caminhos.

Então o Largo dos Leões é isso?...

Exercícios

01. (EEAR - 2005) Observe:

Mas depois

Tão perto! se esconde.

Tão longe! Somos um

Por onde ou dois?

é o deserto? Às vezes,

Às vezes, responde, nenhum.

de perto, E em seguida

de longe. tantos!

Assinale a alternativa em que a classificação do advérbio destacado está correta.

a) tão (intensidade).

b) longe (tempo).

c) perto (modo).

d) depois (lugar).

02. (CFS - 2008) Assinale a alternativa em que há advérbio de modo.

a) Os alunos deixaram a sala imediatamente.

b) A professora calmamente entregou as notas.

c) Anualmente ela faz exames exigidos pelo médico.

d) Provavelmente as provas ficarão prontas dentro do prazo.

03. (BCT - 2008) No texto "**Quase** que eu disse **agora** o seu nome, sem querer.", os termos destacados classificam-se, respectivamente, como advérbios de:

LÍNGUA PORTUGUESA

GABARITO

CAPÍTULO 1: FONOLOGIA

1.

Transcrição	letras	fonemas
[pasatêpo]	10	8
[peskiza]	8	7
[ezame]	5	5
[sosego]	7	6
[kaxoro]	8	6
[pasarino]	10	8
[esesãw]	7	6

2. a) A; b) B; c) A; d) B; e) A; 3. a) vogal: a, e; semivogal: u; b) vogal: e, e; semivogal: i; c) vogal: a, a; semivogal: u; d) vogal: e, o; semivogal: i; e) vogal: o, o; semivogal: u; f) vogal: i, e, o; semivogal: i; g) vogal: a, o, o; semivogal: u; h) vogal: e, e; semivogal: i; i) vogal: a, a; semivogal: i; j) vogal: a, a; semivogal: u; l) vogal: o, a; semivogal: i; m) vogal: e, a; semivogal: u. 4. rainha (h); quando (dc); ruído (h); moínho (h); cafeína (h); lua (h); saída (h); manteiga (dd); herói (dd); gratuito(dd); fãisca (h); réu (dd); circuito(dd); enxaguei (t); heroína (h); Maria (h); Mário (dc); maquinaria (h). 5. b; 6. c; 7. d; 8. d; 9. a) plebeu (DOD); b) saúde (H); c) cárie (DOC); d) refém (DND); e) heroína (H); f) tiziu (DOD); g) tranquilo (DOC); h) fêmea (DOC); i) voo (H); j) mouro (DOD); l) educação (DND); m) hotéis (DOD); n) gênio (DOC); o) pátria (DOC); p) Uruguai (TO); q) quão (TN); r) árduo (DOC); s) faixa (DOD); t) páscoa (DOC); u) quantidade (DNC); v) muito (DND); 10. d; 11. b; 12. c; 13. b; 14. c; 15. a.

CAPÍTULO 2: SEMÂNTICA

01. b; 02. c; 03. d; 04. c; 05. a; 06. d; 07. b; 08. c; 09. I – sessão, II – estada, III – cela, IV – mais, mas, V – mau, mas; 10. b.

CAPÍTULO 3: ORTOGRAFIA

01. d; 02. c; 03. b; 04. b; 05. a; 06. d; 07. b; 08. b; 09. a; 10. a; 11. a; 12. d; 13. c; 14. a) bem-estar, b) bendito, c) grã-fina, d) rio-grandense do sul, e) antiestético, f) extraoficial, g) copiloto, h) pluripartidário, i) infraestrutura, j) mal-humorado, l) arqui-inimigo, m) sobressaltar. 15. b; 16. e; 17. a) infravermelho, b) pseudo-organização, c) autossuficiente, d) copiloto, e) sobrenatural, f) sub-hepático, g) neorrepublicano, h) neocolonialista, i) antiestético, j) além-túmulo, l) multissecular, m) anfiteatro, n) supracitado, o) arquirromântico, p) contrarregra, q) advir. 18. a; 19. c; 20. a; 21. c; 22. a.

CAPÍTULO 4: SÍLABAS E ACENTUAÇÃO GRÁFICA

01. a) ontem (paroxítone), b) verdadeiro (paroxítone), c) semente (paroxítone), d) cantar (oxítone), e) médico (proparoxítone), f) acrobata (paroxítone), g) ciclope (paroxítone), h) decano (paroxítone), i) cadimo (paroxítone), j) avaro (paroxítone), l) aguardam (paroxítone), m) feliz (oxítone). 02. d; 03. d; 04. b; 05. b; 06. a; 07. a; 08. a; 09. c; 10. b; 11. d; 12. b; 13. a; 14. d; 15. d; 16. d; 17. c; 18. a; 19. b; 20. d; 21. b; 22. b; 23. c; 24. a; 25. c.

CAPÍTULO 5: ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

ESTRUTURA DA PALAVRA: 01. a) pezinho - A ; b) gata - B ; c) amavas - C; d) alunos - B; e) pensamos - C; f) vencer - C; g) felizmente - A; h) flores - B; i) venderíamos - C; j) chuvisco - A; k) galinheiro - A. 02. a; 03. c; 04. a; 05. b; 06. c; 07. d.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS: 01. b; 02. a; 03. a; 04. a; 05. a) CJ; b) CA; c) CJ; d) CA; e) CJ; f) CJ; g) CA; h) CJ; i) CA. 06. a) H – auriverde (latim / português); b) O ; c) H – sociologia (latim / grego); d) O; e) H – abreugrafia (português / grego); f) H – automóvel (grego / latim); g) O; h) H – bigamo (latim / grego); i) H – endovenoso (grego / latim); j) O; k) H – televisão (grego / latim); l) O; 07. d; 08. c; 09. a; 10. a; 11. d; 12. c; 13. c; 14. d.

CAPÍTULO 6: SUBSTANTIVO

01. a) guardas-civis, b) guarda-comidas, c) guardas-florestais, d) guarda-chuvas, e) guarda-sóis, f) guarda-costas, g) guarda-pós, h) guardas-mores, i) guardas-noturnos. 02. c; 03. c; 04. c; 05. a; 06. c; 07. d; 08. b; 09. d; 10. d; 11. b; 12. a; 13. b; 14. b; 15. a; 16. b; 17. a; 18. a; 19. d; 20. d.

CAPÍTULO 7: ADJETIVO

01. b; 02. a) cabelos castanho-escuros, b) carros verde-abacate, c) bandeiras rubro-negras, d) artistas norte-americanos, e) países sul-americanos; 03. c; 04. a; 05. a; 06. b; 07. d; 08. a; 09. b; 10. b; 11. a) III, b) II, c) IV, d) I; 12. a; 13. d; 14. b.

CAPÍTULO 8: ARTIGO E NUMERAL

ARTIGO: 01. c; 02. b; 03. c; 04. c;

NUMERAL: 01. a; 02. a) novecentos e trinta e sete, b) vinte e um mil e quinhentos, c) quarenta e cinco mil, trezentos e vinte, d) seiscentos e sessenta e cinco mil e quarenta, e) nove milhões, cento e quarenta e oito mil e duzentos; 03. c; 04. d; 05. C; 06. a; 07. c;

CAPÍTULO 9: PRONOME

01. a; 02. a; 03. b; 04. a; 05. d; 06. c; 07. d; 08. d; 09. c; 10. a; 11. d; 12. d; 13. d; 14. d; 15. a.

CAPÍTULO 10: VERBO

TEORIA VERBAL: 01. b; 02. a; 03. c; 04. a; 05. d; 06. a; 07. d; 08. c, 09. b; 10. d; 11. b; 12. a; 13. a) G, b) P, c) I, d) P, e) I, f) G, g) P, h) I, i) G; 14. b.

CONJUGAÇÃO VERBAL: 01. a; 02. d; 03. a; 04. d; 05. d; 06. b, 07. c; 08. a; 09. b; 10. a; 11. b; 12. c; 13. d; 14. d; 15. a; 16. a; 17. a;

CAPÍTULO 11: ADVÉRBIO

01. a; 02. b; 03. a; 04. d; 05. d; 06. d; 07. d; 08. c; 09. a; 10. a; 11. d; 12. d; 13. d; 14. c; 15. a.

ADENDO
EMPREGO DO HÍFEN ANTES DO ACORDO ORTOGRÁFICO

● **Hífen com prefixos:** a seguinte tabela resume as regras de sua utilização com prefixos.

USO DO HÍFEN				
PREFIXOS	PALAVRA INICIADA POR			
	VOGAL	S	H	R
infra, intra, ultra, contra, supra, extra ¹ , pseudo, proto, neo, auto, semi.	hífen	hífen	hífen	hífen
anti, ante, sobre ² , arqui	-	hífen	hífen	hífen
inter ³ , hiper, super	-	-	hífen	hífen
ab, ad ⁴ , sub ⁵ , ob, sob	-	-	-	hífen
mal, circum, pan	hífen	-	hífen	-
além, aquém, recém, sem, bem ⁶ , co ⁷ , ex, nuper, vice, pós, pré, pró, soto, sota	SEMPRE UTILIZA HÍFEN			
multi, pluri, des, anfi, bi, entre, tri	NUNCA UTILIZA HÍFEN			

Atente para as seguintes exceções:

1. **extraordinário**.
2. **sobressair**, **sobressalente**, **sobressalto** e **sobressaltar**.
3. **interregno**
4. E com palavras que começam com **d**. Ex.: ad-digital.
5. E com palavras que começam com **b**. Ex.: sub-bibliotecário.
6. **bendito**, **bendizer**, **benfazejo**, **benfeitor**, **benquerença**, **benfeitoria** e **benquisto**.
7. **coordenar**, **comutação**, **coabitar**, **comover**, **corresponder**.

● **Hífen com sufixos:** os sufixos não se separam por hífen. Usa-se, entretanto, o hífen com os sufixos **açu**, **guaçu** e **mirim** se a palavra anterior terminar por vogal acentuada graficamente ou se a pronúncia o exigir.

Ex.: arará-mirim, capim-açu.

● **ATENTE PARA ESTAS PALAVRAS** ●

1. Algumas palavras justapostas não se separam por hífen: **pontapé**, **vaivém**.
2. Os compostos em que o primeiro elemento aparece sob forma reduzida são separados por hífen: **grã-cruz**, **és-sueste**, **austro-húngaro**.